

# Rotary

PORTUGAL  
ROTÁRIO

[www.portugalrotario.pt](http://www.portugalrotario.pt)

## Dois distritos

Um país, o mesmo objetivo



# Vítor Cordeiro

**Governador do D1960  
2022-23**



Vítor Cordeiro nasceu no Cadaval em 1953. De 1971 a 1976 desenvolveu a sua atividade profissional no setor aeronáutico. Ingressou na EDP em 1977 e completou o curso de engenharia em 1978. Percorreu as várias atividades na produção de eletricidade, desempenhando cargos de gestão, incluindo direção de projetos de centrais, exploração e administração, terminando a sua atividade profissional em 2020. Da sua carreira internacional destaca a atividade na Companhia de Eletricidade de Macau (1983 a 2000) e em Timor Leste (1999 a 2002), na reconstrução das centrais e redes elétricas e reorganização da empresa de eletricidade, em coordenação com a ONU, Banco de Desenvolvimento Asiático e Governos de Portugal e de Timor Leste.

Admitido no Rotary Club Amagao (Macau) em 1995, teve a responsabilidade dos Serviços Profissionais e participou em projetos de apoio à comunidade. Regressado a Portugal, em 2001 ingressou no Rotary Club Parede-Carcavelos, onde desempenhou vários cargos, tendo sido presidente por duas vezes. Ao nível do Distrito 1960, participou em várias comissões e atividades, foi presidente de Comissão do Quadro Social e da Imagem Pública e Governador Assistente. É Governador do Distrito 1960 em 2022-2023.

# José Alberto Oliveira

**Governador do D1970  
2022-23**



Governador (2022-23) do Distrito 1970 do Rotary International, é jornalista, *chairman* da Lusologia Holding S.A. e diretor geral da Global Nation Investimentos Lda, Fundou e administrou, em vários países, projetos empresariais nas áreas de jornalismo, tecnologias de informação e investimentos. Fundador, presidente e voluntário em diversas organizações não governamentais e associações sem fins lucrativos nacionais e internacionais, é membro e ex-presidente do Rotary Club de Braga Norte, ativista pelos direitos dos animais, *coach* no ICC *International Coaching Community*, mentor de empreendedores, fundador e ex-presidente do *Mind Business Toastmasters Club*, da *Toastmasters International*.





# Mensagem da Presidente de Rotary International

## Jennifer E. Jones

*Todos nós sentimos o impacto que o serviço e os valores do Rotary têm sobre nós. Agora é a nossa oportunidade de partilhar esse sentimento com os outros.*

Todos os meses, desde que entrei para o Rotary, espero ansiosamente por ler esta revista, especialmente o artigo de abertura do nosso presidente do Rotary. Reconheço que, por muito que aprecie uma cópia digital, ainda me deleito com a sensação táctil de me sentar e folhear as páginas brilhantes. Elas contêm um tesouro de fotografias e histórias memoráveis sobre a nossa grande organização – aquela que todos nós conhecemos e adoramos. Aprendi muito ao longo dos anos sobre projetos de serviço e as vidas que cada um de vós transformou.

Como profissional de comunicação, anseio pelo dia em que as nossas histórias façam parte integrante dos principais meios de comunicação social e que a nossa prestigiosa revista possa povoar consultórios médicos, cafetarias, ou qualquer outro lugar onde as pessoas se sentam, esperam e pesquisam. É ótimo que os membros do Rotary estejam bem informados sobre tudo o que fazemos, e não seria muito melhor se mais pessoas conhecessem as nossas histórias?

Tudo isto estava na minha mente enquanto pensava nos nossos planos para promover o Rotary a nível mundial no ano que vem. Durante os próximos 12 meses, vamos lançar uma luz sobre projetos que ponham o serviço do Rotary em destaque no mundo e vamos fazê-lo estrategicamente. Nick e eu concentrar-nos-emos em alguns dos projetos de Rotary de maior impacto, sustentáveis e escaláveis das nossas áreas de enfoque, naquilo a que chamamos a “Volta ao Impacto da Imaginação”.

Vamos convidar jornalistas de alto nível, líderes de pensamento e influenciadores a usar os seus canais para nos ajudarem a aumentar a nossa visibilidade, alcançando

pessoas que querem servir mas ainda não perceberam que o podem fazer através do Rotary.

Mas havia outra questão importante a considerar – a nossa pegada de carbono. Levo a sério a posição de liderança emergente do Rotary em questões ambientais. O exemplo dado pelos nossos membros durante a pandemia é fundamental para a forma como desenhamos o nosso futuro.

Isso significa que vamos aproveitar a tecnologia digital para contar estas histórias – vamos tweetar, postar, e “entrar em direto” para todos aqueles que nos quiserem ouvir. Temos de considerar o nosso ambiente, e parte disso significa nem sempre viajar, mas sim continuar a conectar-nos de forma adequada, como temos feito nos últimos dois anos.

Como é evidente, somos pessoas sociais, e ainda precisamos de estar juntos. Temos simplesmente de estar mais atentos em relação às nossas decisões e pensar em como nos poderemos encontrar de forma um pouco diferente. Por exemplo, se viajarmos para conhecer um projeto, podemos programar várias visitas em áreas vizinhas.

Então, quais são as vossas histórias e quem pode ajudar a contá-las? Espero que possam ter em consideração os vossos próprios esforços do “Impacto da Imaginação” – a vossa história pode ser algo que possa promover com a mesma facilidade através das redes sociais ou durante uma chamada Zoom. Pensem em formas de mostrar projetos notáveis nos vossos clubes e distritos.

Todos nós sentimos o impacto que o serviço e os valores do Rotary têm sobre nós. Agora é a nossa oportunidade de partilhar esse sentimento com os outros.



Diretor  
Miguel Rijo

Avenida da República, 1326 – 7.º s/ 7.4  
4430-192 Vila Nova de Gaia

#### Editores/Redação

Sara Andrade – Novas Gerações  
Ruben Bento – Novas Gerações  
Maria João Gomes – Projetos  
Isabel Martins – Relações Internacionais  
Solange Falé – *The Rotary Foundation*  
Rúben Bento

#### Capa

Joaquim Silva

#### Grafismo e paginação

Zélia Mota

#### Supervisão

Governador do Distrito 1960:  
Governador do Distrito 1970:

#### Traduções

Carla Pinto  
Diogo Bento  
Inês Reis

#### Proprietária

Associação Portugal Rotário  
NIF 502 128 321

#### Presidente da Direção da APR

João José M. Vieira Barbosa

#### Contactos

Avenida da República, 1326 - 7.º s/ 7.4  
4430-192 Vila Nova de Gaia  
Telefone: +351 22 372 1794

#### Assuntos administrativos

geral@portugalrotario.pt

#### Notícias

editor@portugalrotario.pt

#### Estatuto editorial

www.portugalrotario.pt/estatuto

#### Execução gráfica

Sersilito - Empresa Gráfica, Lda  
Trav. Sá e Melo, 209  
Gueifães - Apartado 1208  
4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486  
Depósito legal n.º 5448/84  
Tiragem: 3600 exemplares

DISTRIBUIÇÃO  
GRATUITA AOS SÓCIOS

# Revista Portugal Rotário

## Representatividade dos Clubes no ano 2021-2022

A nossa Revista faz-se muito, também, do contributo que os clubes dão, quer seja na partilha das suas atividades, dos seus projetos, de boas práticas ou de um acontecimento impactante na sua comunidade local.

(Quase) tudo pode ser notícia, e nós estamos cá para contar. Para isso, é fundamental o envolvimento dos clubes na vida da Portugal Rotário.

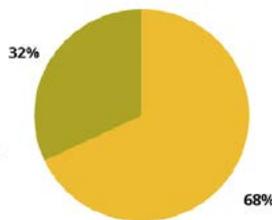
Queremos fazer mais e melhor e para tal contamos com o contributo de todos, sobretudo dos delegados dos clubes à Revista.

Faremos uma análise mais detalhada, a partilhar brevemente, e, entretanto, deixamos os indicadores globais de participação dos clubes nas edições do ano rotário 2021-22.

Obrigado pelos vossos contributos.

#### Representatividade dos Clubes na Revista

**435**  
entradas e  
contribuições  
realizadas em  
2021/2022



■ Porcentagem de Clubes que enriqueceram a revista

68% é a percentagem de representatividade no universo de todos os clubes Rotary, Rotaract e Interact que contribuíram para a revista Portugal Rotário no ano Rotário 2021-22 com as suas notícias, eventos, marcos e novidades da vida rotária.

No total, registámos 435 entradas de contribuições dos clubes dos Distritos 1960 e 1970.

A Ação Rotária em Portugal é a que representa maior número de contribuições, tendo sido documentadas 354 ações do movimento no apoio às comunidades locais e no mundo!

A participação ativa dos clubes mostra que, mesmo num ano em pandemia e guerra, o Movimento Rotário continua em força nas comunidades e que neste ano que terminou cumprimos a missão de Servir para Transformar Vidas.

### NÚMEROS ROTÁRIOS

Rotários: **1 162 763**

Rotárias: **278 220**

Rotary clubes: **36 614**

Países e Regiões com Rotary: **218**

Distritos Rotários: **530**

Interactistas: **401 166**

Interact Clubes: **17 442**

Países e Regiões com ITC: **160**

Rotaractistas: **184 745**

Rotaract clubes: **11 238**

Países e Regiões com RTC: **178**

NRDC: **12 082**

Voluntários nos NRDC: **215 260**

Países e Regiões com NRDC: **130**



# Editorial

Miguel Rijo

## IMAGINEMOS um Mundo melhor.

A roda girou, iniciando um novo ciclo e com ele um novo ano rotário. Pelo Mundo inteiro mais de 1.2 milhões de rotários estão com redobradas energias para implementar os diversos planos de ação em cada clube, alinhados com os objetivos estratégicos definidos pelo Rotary International e pela nossa Presidente, Jennifer Jones.

O lema do ano, *Imagine Rotary*, não podia ser mais inspirador, pois eleva-nos a um patamar de abstração onde imaginamos um Mundo melhor, livre de guerras, de

doenças, de pandemias, de injustiças e desigualdades. Perfeito para, a partir daí, cada um de nós, e em conjunto nos nossos clubes, concretizar, definir e planejar ações de serviço às Comunidades.

Estamos a evoluir a todo o tempo e o Rotary acompanha esta tendência. O digital está aí, acelerado pelos efeitos da pandemia covid-19, e veio para ficar. Aproveitemos o momento.

Será, seguramente, um ano excelente de serviço. Imaginemos e façamos acontecer. Mãos à obra!

## Convenção de RI Reunião de Editores



Na viagem de descoberta de Novos Horizontes, realizou-se de 4 a 8 de junho, a Convenção Internacional de RI, em Houston, EUA.

No vasto e completo programa do evento, houve uma sessão dedicada à Comunicação e em particular às Revistas rotárias de todo o mundo. Além dos responsáveis de Comunicação e Publicações de RI, estiveram presentes todos os Editores de cada Revista, de forma presencial ou online.

Sessão animada e muito participada onde se abordou estratégia e se discutiram ideias, tendo como tema central o Digital, um caminho a fazer. E a Revista Portugal Rotário está lá. Começemos a Imaginar.

## CONTEÚDO

03. Mensagem do Presidente de  
*Rotary International*

05. Editorial

06. Tem a palavra o Governador  
Vitor Codeiro

07. Tem a palavra o Governador  
José Alberto Oliveira

08. Ação Rotária em Portugal

14. Rotary pelo Mundo

16. 39ª Conferência Rotária do  
Distrito 1970

18. Júlio Isidro

19. Jovens de Hoje, os líderes de  
amanhã

20. Ciência e cultura

21. Entrevista a Rui Tato Marinho

23. Convenção de 2023

24. A Convenção Anual de Rotary  
International de Houston 2022

26. *The Rotary Foundation* -  
Mensagem do Chair

28. NovasGerações

30. Relações Interpaíses

31. Quem é Jennifer Jones

35. O meu Clube



tem a palavra o **Governador...**

# Vítor Cordeiro

Distrito 1960

**Imagine um mundo que merece o nosso melhor, onde acordamos todos os dias sabendo que podemos fazer a diferença** – Jennifer Jones – Presidente de Rotary International

2022-2023

Jennifer Jones, a primeira mulher presidente de Rotary International, desafia-nos a tornar os sonhos realidade através das nossas ações em prol de um mundo melhor, impactando as vidas de quem precisa e muitas vezes depende de nós. Num mundo em constante mudança, afetado pela Pandemia covid-19 e pela guerra, com implicações globais negativas diretas e indiretas, somos desafiados a aumentar o nosso compromisso, minorando os seus efeitos e promovendo a Paz, pois **juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo.**

Há que congregar esforços, com profissionalismo, complementaridade e flexibilidade, partilhar conhecimento, capacitar pessoas e organizações parceiras, conferindo-lhes uma maior autonomia. Para isso, é importante promover o planeamento estratégico e continuar a melhorar os nossos processos para uma melhor eficiência e sustentabilidade no serviço.

Fazemos a diferença quando estabelecemos parcerias interclubes e interdistritos na realização de projetos de maior dimensão. Estas sinergias, associadas ao potencial da *The Rotary Foundation*, permite-nos

ir mais longe e por isso importa que incrementemos o nosso apoio. Nesta perspetiva, é importante que acarinheamos a Fundação Rotária Portuguesa para apoiar mais projetos, assim como a Revista Portugal Rotário que, ao contar e promover as histórias do serviço que prestamos, contribui para a satisfação interna e promove o crescimento. Um Rotary mais forte também passa por consolidar a ligação entre os 5 distritos da Península Ibérica, através da coordenação da Zona 20C, incluindo Quadro Social, The Rotary Foundation e Imagem Pública. Por outro lado, ao prepararmos o ano 2022-2023, com o companheiro Governador José Alberto Oliveira, do D1970, identificando, desenvolvendo ideias e consolidando projetos comuns, através da colaboração entre equipas distritais e envolvendo as futuras lideranças, estamos a potenciar resultados e o impacto a nível nacional. Precisamos de aumentar o foco na Juventude, promovendo as suas qualidades, complementando-as, partilhando ideias e realizando ações em parceria. Contamos com os Representantes Distritais do Rotaract e do Interact, Rui Gil e Carlota Moreira para, em conjunto, realizarmos mais atividades e melhor prepararmos o futuro.

Esta é a oportunidade para o merecido reconhecimento da ação do companheiro Governador Paulo Martins no ano 2021-2022 que, com paixão e entusiasmo, consolidou e levou o Distrito 1960 a níveis elevados de realização, num período desafiante de transição e de retoma das atividades. Fica aqui um agradecimento especial pela forma como geriu o distrito e apostou no crescimento e na continuidade.

Após a Assembleia Internacional partilhámos ideias, projetos, estabelecemos objetivos para o ano 2022-2023 e procurámos desenvolver as competências da equipa. Chegou a hora de agir. Temos a responsabilidade acrescida de construir sobre as bases sólidas já existentes, consolidar e tornar o Rotary cada vez mais forte, crescendo, tendo em conta a Diversidade, a Equidade e a Inclusão, para aumentar a capacidade de servir e para que no futuro possamos atingir e beneficiar ainda mais pessoas e organizações, numa perspetiva de sustentabilidade. Contamos com os Governadores Assistentes, Equipa Distrital, Presidentes dos Clubes, todos os rotários, Rotaract e Interact, pois só assim, em conjunto e em equipa, teremos um maior sucesso na concretização dos nossos sonhos através da ação.



tem a palavra o **Governador...**

# José Alberto Oliveira

Distrito 1970

***Acreditamos que todas as pessoas possuem qualidades, visíveis e não visíveis, que as tornam únicas e esforçamo-nos por fomentar uma cultura inclusiva onde todas elas saibam que são valorizadas e que fazem parte do grupo*** – José Alberto Oliveira

Companheiro/a em Rotary,

Juntos vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo. Esta Declaração de Visão do Rotary é, verdadeiramente, inspiradora. No entusiasmo do início de um ano rotário – equipas, responsabilidades, desafios e projetos humanitários – deparamo-nos com um mundo agitado, em mudança, desesperadamente necessitado de esperança. Passamos de uma situação pandémica, como a humanidade não via há mais de um século, para um cenário de guerra dentro das nossas fronteiras europeias. A economia mundial agitou-se, o elevado número de pessoas sem meios de sobrevivência continua a crescer, a água potável escasseia em cada vez mais locais, os limitados recursos agrícolas e aquíferos continuam a ser sobrecarregados com a produção intensiva e insustentável de grãos e pastos para alimentar milhares de milhões de animais destinados ao consumo humano, as alterações climáticas ganham irrefutabilidade, a corrupção adensa-se em todos os continentes enquanto centenas de milhões de crianças continuam sem acesso à educação e aos cuidados de saúde básicos. É tempo de imaginarmos um mundo em paz,

livre de doenças evitáveis, com água limpa e saneamento acessíveis a todos, onde mães e filhos, sem exceção, têm acesso aos cuidados de saúde que merecem e todas as crianças recebem educação, onde o desenvolvimento económico sustentável chega a todas as regiões e o ambiente é protegido sem hipocrisias. É tempo de trabalharmos arduamente para que isso possa ser realidade, de continuarmos dentro do espírito da Missão do Rotary: servir o próximo, difundir a integridade e promover a boa vontade, a paz e a compreensão mundial por meio da consolidação de boas relações entre líderes profissionais, empresariais e comunitários.

É, por isso, tempo de imaginarmos o Rotary, entendendo a importância de trabalharmos por uma cultura diversificada, equitativa e inclusiva, essencial para concretizarmos a nossa visão, de um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras, valorizando a diversidade e celebrando as contribuições de todas as pessoas, independentemente da sua origem, idade, etnia, cor, deficiência, estilo de aprendizagem, religião, fé, status socioeconómico, cultura, estado civil, idioma, orientação sexual e identidade de género, bem como das diferenças de ideias, pensamentos, valores e crenças.

Reconhecendo que, historicamente, pessoas de certos grupos têm enfrentado barreiras à associação, à participação e à liderança, queremos promover a equidade em todos os aspetos do Rotary para que todos tenham o acesso necessário a recursos, oportunidades, redes e apoio para prosperar. Acreditamos que todas as pessoas possuem qualidades, visíveis e não visíveis, que as tornam únicas e esforçamo-nos por fomentar uma cultura inclusiva onde todas elas saibam que são valorizadas e que fazem parte do grupo. Em consonância com o nosso valor de integridade, estamos comprometidos em sermos honestos e transparentes sobre onde nos encontramos no caminho da diversidade, da equidade e da inclusão, com o objetivo de continuarmos a aprender e a melhorar.

Alicerçados nos principais Valores do Rotary – Companheirismo, Serviço, Diversidade, Integridade e Liderança – recebemos de braços bem abertos os Valores da Equidade e da Inclusão.

Desejo-lhe um excelente ano rotário repleto de mudanças duradouras por todo o mundo, na sua comunidade e em si mesmo/a. Imagine o Rotary.

Abraço grande,

# Ação Rotária em Portugal

## PALESTRAS

- ▶ O **Rotary Club de Coimbra-Saúde** promoveu, uma reunião de palestra, proferida pela Dra. Fernanda Rodrigues, Médica Pediatra, Diretora do Serviço de Urgência do Hospital Pediátrico de Coimbra - CHUC, sobre o tema “O plano nacional de vacinação português e o seu impacto na Saúde”.
- ▶ A vida e a obra de António de Araújo e Azevedo (Conde da Barca) foi o tema de um colóquio que decorreu no auditório municipal de Ponte da Barca, promovido pelo **Rotary Club de Ponte da Barca**, em parceria com a Câmara Municipal. O evento contou com a participação de dois investigadores, Miguel Ayres de Campos e Manuel Guilherme Vasconcelos. A aposta na cultura também faz parte das prioridades de ação do Movimento, até porque, sendo o lema do atual ano rotário “servir para transformar vidas”, a maior transformação de vidas é feita através do conhecimento, através da cultura.
- ▶ Numa organização do **Rotary Club de Peniche**, em colaboração com a Arméria - Movimento Ambientalista de Peniche, no Auditório Municipal de Peniche, o Colóquio dedicado ao tema “Vertebrados Jurássicos de Peniche: um diálogo sobre as ocorrências, os métodos e “epicentros” nos últimos 25 anos!” pelo paleontólogo Bruno Camilo Silva, membro da Associação Geoparque Oeste. O relevante património geológico de Peniche só agora começa a ter uma divulgação compatível com a sua importância no contexto nacional e mesmo mundial.
- ▶ O **Rotary Club de Barcelos (1)**, reuniu, promovendo uma palestra subordinada ao tema “Os Desafios de uma Doença Invisível” – Tratou-se de uma reunião conjunta com a FIBRO – Associação de Fibromialgia, em que intervieram quatro especialistas médicos, sobre a fibromialgia e a situação atual em Portugal desta doença.
- ▶ Integrado nas comemorações do Dia Mundial da Língua Portuguesa, o **Rotary Club de Setubal**, através da Comissão dos Serviços à Comunidade, realizou uma reunião subordinada ao tema “A Importância da Língua Portuguesa no Século XXI”. Aproveitando o ciclo de palestras, designadas “Conversas em Setubal”, no dia 21 de maio, o Clube promoveu mais uma, subordinada ao tema: Diálogo Inter-Religioso.
- ▶ O **Rotary Club de Leiria** tem promovido a literacia em diversas áreas de enfoque, nomeadamente Saúde e Cultura. Nesse sentido, no mês de maio, teve duas palestras muito participadas. Uma subordinada ao tema da saúde, com Tessy Gomes, autora do projeto “Mum’sTogetherness”, sobre a temática da saúde feminina, que tem desenvolvido em África; e outro à literatura, com a escritora Ana Cristina Luz, – autora de, entre outras obras, *A Lista de Aristides de Sousa Mendes*, – para falar dessa figura singular e da sua corajosa ação humanitária durante a segunda guerra mundial.



## SOLIDARIEDADE

- ▶ Após uma pausa de 2 anos devido à Pandemia, a Banda Armada e o **Rotary Club Lisboa International** uniram-se para oferecer a um público apaixonado um concerto beneficente para a Associação de Proteção Rápida e Família. Os 230 espetadores pagantes angariaram 4 550 euros, que serão doados a esta Associação no Dia da Marinha, em Faro.

- ▶ O **Rotary Club de Castelo Branco (2)** entregou à APPACDM de Castelo Branco, uma mesa de ténis de mesa, onze raquetes, respetivas capas e um marcador de pontos, fundamentais para a prática desportiva por parte dos atletas da instituição. Tendo em conta o importante contributo do desporto nas vivências e aprendizagens das pessoas com deficiência, este é um apoio essencial que contribuirá para o bem-estar e qualidade de vida destas pessoas. A receita para a compra dos materiais foi obtida através de uma caminhada solidária realizada em abril e de um subsídio da Fundação Rotária Portuguesa.
- ▶ Como acontece todos os anos, o **Rotary Club de Alge's**, organizou o Almoço Anti Solidão, com mais de 50 pessoas, no Centro da Sagrada Família, entidade parceira. Os idosos cantaram e dançaram, felizes por um dia diferente nas suas rotinas.
- ▶ O **Rotary Club de Leiria** entregou à Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) sete caixas contendo roupa de recém-nascidos, fraldas, produtos de higiene e equipamentos de retenção de crianças para automóvel. Este donativo insere-se no âmbito do “Projeto dos Enxovais”, desenvolvido anualmente pelo Clube, que escolheu a APAV como beneficiária deste ano.
- ▶ O **Rotary Club de Sines** fez seguir para o Mindelo, o resultado da sua ação conjunta com os parceiros do projeto, que visou angariar roupa, brinquedos, alimentos, ajudas técnicas e outros bens,.
- ▶ Na sua participada reunião com cerca de 100 pessoas, o **Rotary Club de Alcobaça (3)** homenageou dois companheiros que já partiram (António Branco e Henrique Perdigoto), representados pelas respetivas famílias, seguindo-se uma conferência

que teve como tema PAZ PARA A UCRÂNIA, estando presente como orador convidado o Diplomata Oleksandr Prokopiuk, 1º Secretário da Embaixada da Ucrânia em Portugal e a sua esposa Oksana Prokopiuk, que deram um importante testemunho pessoal sobre os horrores da guerra. A receita do jantar reverteu para a causa ucraniana.

- ▶ Face ao agravamento social das famílias em resultado dos efeitos da pandemia, o **Rotary Club do Entroncamento (4)**, desenvolveu um projeto de apoio a 3 famílias, referenciadas pelas entidades de intervenção social, pelo período de cerca de um ano. Este projeto, co-financiado pela Fundação Rotária Portuguesa, vai ajudar um total de 14 pessoas, 8 das quais crianças. Cada agregado tem a possibilidade de mensalmente, adquirir um cabaz de bens de primeira necessidade junto do SCAFA, em montante e condições previamente definidas com cada família. O apoio global do projeto tem uma dotação de 1 800€.

O Clube promoveu, ainda, a assinatura de um protocolo de cooperação com o Comando Distrital de Santarém da Polícia de Segurança Pública, no âmbito do apoio aos idosos do Concelho do Entroncamento, materializando-se na assistência ao envelhecimento ativo ou a idosos em isolamento.

- ▶ No dia Mundial da Saúde, o **Rotary Club Douro e Vouga Internacional** organizou, em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, dois concertos solidários a favor dos refugiados da Ucrânia. No palco do cineteatro António Lamoso atuaram 13 artistas, tendo sido vendidos 930 bilhetes, que resultou na angariação de 9 300€, que serão aplicados em quatro projetos de apoio aos refugiados.
- ▶ O **Rotary Club de Gaia Sul (5)** pro-

moveu a realização de Concerto Solidário a favor da Casa da Sagrada Família e S. Félix da Marinha, que acolhe pessoas carenciadas e em risco de exclusão social. A iniciativa teve o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e da Academia de Música de Vilar do Paraíso (AMVP), escola de referência no ensino da música e integrado com quem o Rotary Clube de Gaia Sul mantém uma parceria há décadas.



- ▶ O **Rotaract Club de S. João da Madeira**, em conjunto com o **Rotary Club de S. João da Madeira (6)** organizou uma campanha de recolha de bens para o povo ucraniano.

A campanha desenvolveu-se junto dos agrupamentos de escolas e de outras instituições da cidade. No total, angariaram-se mais de 90 embalagens de produtos, que foram encaminhados, pela Câmara Municipal, para centros de expedição.

- ▶ O **Rotary Club de Gondomar** entregou na delegação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Gondomar um conjunto de produtos vários, essenciais à normal manutenção da sua atividade.

- ▶ O **Rotary Club de Águas Santas/Pedrouços (7)**, em parceria com o Ateneu Comercial do Porto, a Junta de Freguesia Cidade da Maia e a Irmandade das Almas São José das Taipas, realizaram um Concerto Solidário pela Paz na Ucrânia.

O objetivo foi alcançado com sucesso, a lotação do Ateneu esgotou logo no segundo dia e a receita de 3000€ foi entregue à UPE (Ucrânia Portugal e Europa) Associação Centro Social e Cultural Luso Ucraniana.

- ▶ O **Rotary Club de Setúbal**, em parceria com o Coral Luisa Todi e a Paróquia de São Sebastião, em Setúbal, promoveu no dia 30 de abril um concerto solidário cuja receita reverte para uma Bolsa de Estudo “Bolsa

de Estudo Coral Luisa Todi”, instituição que celebra o seu 61º aniversário.



## SAÚDE

- ▶ O **Rotary Clube Lisboa-Belém** associou-se ao Rotary Club Palma Almodaina e ofereceram à Associação Espanhola contra o cancro de Baleares diversos equipamentos técnicos.

- ▶ O **Rotary Club da Moita (8)** apoiou a abertura de uma nova Unidade de Saúde Familiar Boa Viagem na Moita, com a entrega de material clínico, indispensável ao funcionamento da mesma. Foram entregues: uma balança de chão com estadiómetro, uma craveira pediátrica para medição do comprimento dos bebés e um doppler fetal para auscultação do foco fetal das grávidas. Estes equipamentos permitem a realização de consultas de vigilância de Saúde Infantil e Saúde Materna aos utentes do Concelho.

- ▶ No âmbito do Projecto Hepatite Zero, patrocinado pelo Distrito 1960, e em consonância com o “Projeto Mundial de Erradicação”, no dia 13 de maio, o **Rotary Club de Odi-**

**velas (9)**, em conjunto com o **Rotary Club Lisboa-Lumiar** e em parceria com a Associação Crescer, implementaram uma ação de rastreio da Hepatite, levada a efeito no Refeitório Rosália Rendu, a qual se destinou ao rastreio da comunidade de refugiados e de mais utentes do Centro Pedro Arrupe (JRS) em Odivelas.

- ▶ O **Rotary Club da Portela (10)**, em parceria com a Zona Óptica, proporcionou a 400 alunos do Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide, um rastreio visual com incidência na acuidade visual, assim como outros parâmetros de saúde visual.



- ▶ O **Rotary Club de Gaia Sul** comemorou, em reunião festiva realizada no passado dia 17/5, o seu 32.º Aniversário.

Para assinalar a data, foram atribuídos 5 títulos Paul Harris a companheiros do Clube e foi entregue o Prémio Helena Sá e Costa, que visa distinguir o melhor executante de entre os alunos da Academia de Música de Vilar do Paraíso – Vila Nova de Gaia, na ocasião representada pelo seu Diretor Pedagógico. O prémio coube ao saxofonista Tomás Martinho que, na ocasião, interpretou duas peças do seu repertório.

- ▶ No mês de maio, e 2 anos depois da interrupção forçada, o **Rotary Club de Algés** voltou a realizar o seu convívio anual com o Rotary Club de Ovar, onde no dia 14 foi recebido pelos companheiros ovarienses. Foi um dia muito preenchido, com visitas culturais, como Atelier do Azulejo, entre outros, um almoço convívio e a habitual troca de presentes, reforçando-se os laços entre companheiros.
- ▶ Os alunos da Universidade Sénior de Fafe, conseguiram, 2 anos depois, concretizar uma visita de estudo há muito planeada. Sob organização do **Rotary Club de Fafe**, o grupo rumou a Oeste, onde teve oportunidade de visitar o Convento de Mafra, o Buddha Eden Parque, na Quinta da Bacalhoa, e desfrutar da gastronomia local em dois dias de alegre convívio.
- ▶ O **Rotary Club de Mafra (11)**, recebeu a visita do companheiro Laertes Elias Kollross, e sua esposa, do Rotary Club de Mafra, do Distrito 4740 do Brasil. Foi uma reunião de jantar animada, com troca de experiências rotárias entre Mafra/Portugal e Mafra/Brasil, decidindo-se pela futura geminação destes dois clubes.

- ▶ O **Rotary Club da Portela (12)** galardoou três estudantes do Colégio Militar com o “Prémio Camaradagem Colegial”, numa cerimónia com vários momentos de destaque para a liderança e companheirismo.

- ▶ O past presidente do **Rotary Club de Lisboa-International**, Philippe Armengaud aproveitou a sua visita aos EUA para conhecer Laurent Daireau, autor da banda desenhada sobre Paul Harris (em francês). A visita foi um sucesso, porquanto este autor cedeu os direitos para uma publicação em português, na condição de os lucros reverterem a favor da Rotary Foundation. Em reconhecimento, o Clube presentou com uma distinção Paul Harris.

- ▶ Reforçando os laços de companheirismo e de proximidade com a comunidade, o **Rotary Club de Lisboa-Belém (13)** plantou uma Árvore da Amizade no jardim do Hotel onde habitualmente reúne.

- ▶ O **Rotary Club da Quinta do Conde (14)**, viu a sua família aumentada com a admissão de 3 novos companheiros (Américo Ramos, Dorinda Andrade e Tânia Paulo). Na mesma reunião festiva houve destaque para uma palestra proferida pelo Sr Comandante e Comp.º Paul Harris, José Rocha e Abreu, subordinada ao tema “Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor Lealdade e Mérito, a sua lenda e a sua história”.

- ▶ O Rotary Club de Saint-Gratien (França) esteve de visita aos companheiros do **Rotary Club das Caldas da Rainha**, com uma comitiva de 12 sócios. A reunião visou a partilha de experiências de ação rotária, bem como a possibilidade de uma parceria futura num projeto comum.



- ▶ O No dia 28 de abril, o **Rotary Club de Vila Real (15)** organizou um almoço de homenagem ao profissional do ano.

Em ambiente festivo, houve espaço para várias atividades. Num primeiro momento, uma palestra no âmbito do tema do mês, “Saúde materno-infantil”, proferida pelo Dr. Eurico Gaspar, Diretor do Serviço de Pediatria e Neonatologia do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, onde reforçou a importância de alguns números sobre a demografia, taxa de natalidade e renovação social. Num segundo momento prestou-se homenagem aos profissionais, do ano rotário 2020-2021, desta vez presencialmente.

Os homenageados do ano rotário 2021-2022, representam dois grupos profissionais que viveram períodos de grande dificuldade e sustentabilidade, mas que de alguma forma souberam ser resilientes e reinventar a sua forma de estar na sociedade: os empresários, representados pela panificação e hotelaria; e os agentes da cultura.

- ▶ O **Rotary Club de Vila Nova de Famalicão (16)** promoveu uma homenagem profissional a três distintos representantes da gastronomia do concelho de Vila Nova de Famalicão, nomeadamente aos *chefs* famalicenses Álvaro Costa, Lígia Santos e Renato Cunha. Todos eles alcançaram projeção local e nacional, desenvolvendo as suas atividades empresariais com elevado profissionalismo, com dedicação, com abnegação, norteados pelos princípios da ética profissional e pelo elevado espírito humanitário e projetando o concelho famalicense.
- ▶ No passado dia 4 de junho, o **Rotary Club de Vila do Conde** atribuiu a

Distinção de Mérito Profissional à direção do festival Curtas. O maior evento cultural de Vila do Conde e um dos maiores a nível nacional no que ao cinema diz respeito, assinala os seus 30 anos de existência, no corrente ano. Associaram-se ao evento o Vice Presidente da Câmara e outros representantes de instituições locais.

- ▶ O **Rotary Club de Celorico de Basto**, levou a efeito a homenagem aos profissionais dos anos Rotários 2020/21 e 2021/22. O profissional do ano 2020/21, foi o professor João Varejão, pelo seu mérito e trabalho desenvolvido no âmbito do Desporto e pela dedicação ao Bastinhos Escola Clube de Andebol. O profissional escolhido no ano 2021/22, foi o Engenheiro António Monteiro, ilustre celoricense, co-fundador da prestigiada empresa A400, responsável por projetos e obras de grande renome, a nível nacional e internacional.

- ▶ O **Rotary Club de Amarante**, nas pessoas de Dália Carneiro e Manuel Carneiro, homenageou a família Carneiro de Amarante. A família Carneiro, no ano de 1860 e através de António Teixeira Carneiro (1844-1926), foi a iniciadora das Artes Gráficas em Amarante, tendo adquirido uma impressora e fundado o jornal *Flord Tâmega*, que teve a primeira publicação a 1 de Dezembro de 1886. Na homenagem, para além da família e amigos, esteve presente também o Vice-Presidente da Câmara Municipal e a família rotária de Amarante.

- ▶ Distinguindo o seu profissional do ano 21-22, o **Rotary Club de Leiria (17)** elegeu Annarella Sanchez, formada pela Escola Cubana de Ballet e pelo Instituto Superior de Arte de Cuba e radicada em Leiria desde 1996. Esta profissional tem desenvolvido uma extraordinária atividade

de pedagógica e artística criando a Anarella Academia de Ballet e Dança e, em 2015, o Conservatório Internacional de Ballet e Dança Anarella Sanchez, com o objetivo de formar profissionais de excelência, na área da dança em Portugal e no estrangeiro, promovendo Leiria e Portugal no estrangeiro.



## EDUCAÇÃO

- ▶ O As crianças e jovens alojados no Centro de Acolhimento Temporário (CAT) da Santa Casa da Misericórdia foram os convidados do **Rotary Club de S. João da Madeira (18)**, num passeio ao Zoo/Parque Ornitológico de Lourosa no passado dia 14 de maio. Promovendo a educação ambiental, além da observação das aves, a visita contemplou, também, atividades no Parque Aventura do Zoo. Um dia cheio, possível pela colaboração de vários parceiros do Clube. No final do dia, era visível a alegria das crianças e jovens.
- ▶ O **Rotary Club de Caldas das Taipas (19)** procedeu à entrega dos prémios de Mérito Escolar, no dia 13 de maio, iniciativa que promove desde há muito. Para além dos premiados e famílias estiveram presentes os diretores dos agrupamentos de Briteiros e Taipas, da Escola Secundária das Taipas e representantes da autarquia local. Os 7 alunos distinguidos receberam

troféus, um prémio pecuniário e um deles uma bolsa de estudo co-financiada pela FRP.

- ▶ Este ano, o **Rotary Club de Oeiras** retomou o programa “Aluno Melhor Companheiro”, que desenvolve em 2 Escolas do Concelho – na Sebastião e Silva, nas 13 turmas do 11º ano e na Aquilino Ribeiro, em 9 turmas do 9º e 11º anos. Os alunos considerados pelos colegas como o melhor dos Melhores Companheiros, tiveram como prémio a ida ao RYLA de Almada. Ficaram a conhecer melhor os princípios orientadores do Rotary e, nas palavras de uma das alunas selecionadas, “espero que futuramente mais colegas meus possam experimentar o que eu experienciei neste programa.... o espírito de evento sentia-se no ar “.
- ▶ No Dia Mundial da Criança, as crianças da Casa da Praia receberam um conjunto de jogos oferecidos pelo **Rotary Club de Lisboa-Belém. (20)**



## COMUNIDADE

- ▶ O **Rotary Club de Celorico de Basto (21)**, comemorou o seu 10º aniversário com a inauguração, num dos locais nobres da vila de Celorico de Basto, do seu marco rotário, uma peça escultórica, formada por três elementos distintos, do Escultor Lopes Cardoso.

Neste mesmo dia, foi inaugurada uma Exposição, na Casa da Terra, relativa ao 2º Concurso de Fotografia, que tem por objetivo destacar, promover e valorizar a identidade cultural e natural da Terra de Basto, no conjunto dos municípios que a compõem.



## Revista Portugal Rotário - Estatuto Editorial

- 1.º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO tem por finalidade divulgar e aprofundar o Ideal Rotário e fomentar a prossecução do seu objectivo no mundo.
- 2.º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO pretende ser, e visa ser, ponto de encontro dos Rotários Portugueses, local privilegiado da afirmação do seu zelo rotário.
- 3.º Sendo uma Revista Rotária prescrita e recomendada pelo Rotary International, é fiel às orientações do Presi-

dente do Movimento e do seu Conselho Director, e visa apoiar o Rotary apoiando os Governadores de Distrito Rotário de Portugal.

- 4.º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o veículo por excelência de divulgação das actividades dos Rotary Clubs de Portugal e órgão formador e informador dos Rotários Portugueses.
- 5.º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO não deve dar, nas suas

páginas, acolhimento a polémicas que se situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo.

- 6.º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO deve ser veículo de construção da Paz e da Compreensão Mundial.
- 7.º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o elo de ligação entre os Rotários que se exprimem na Língua Portuguesa ou estejam historicamente ligados a Portugal.

# Notícias de Rotary (Índia)

## Um Rotaract Club para estudantes cegos em Pune

Dando forma às aspirações dos deficientes visuais, foi fundado para eles um novo Rotaract Club, em Pune. Os seus 26 membros são todos estudantes do Colégio Sir Parashurambhau, Pune. “Os novos membros do Rotaract Club de Divyazep, dos quais dois têm outras deficiências físicas, são talentosos e têm grandes sonhos. A plataforma Rotaract não só melhorará as capacidades de liderança destes estudantes, como também os tornará parte de uma comunidade internacional”, diz Vinay Patil, presidente do Rotary Club de Pune East, que tem patrocinado este Rotaract Club único.

Os rotaractistas receberão uma formação profissional com base nas suas capacidades físicas, e uma vez concluída, “eles serão contratados e tornar-se-ão capazes de se sustentar economicamente”, diz Patil. Acrescentou que os cegos enfrentam muitos obstáculos sociais e que o local de trabalho não é amigável para eles.

Samruddhi Bhalwankar, presidente do clube Divyazep, é um poeta, contador de histórias, escritor que se distingue na linguagem e nas artes. Nasceu com paralisia cerebral e está paralisada no lado esquerdo do seu corpo. “Mas isso não me define ou vai impedir o meu sonho de ir para a Alemanha e tornar-me professora de sânscrito”, diz ela com confiança. Ela está entusiasmada com a sua viagem em Rotaract e está “ansiosa por conhecer novas pessoas, participar em atividades significativas e aprender novas competências que me ajudarão a construir um futuro seguro”.

Durante a cerimónia de admissão em Dezembro, os rotaractistas foram presenteados com uma bengala branca oferecida pelo Rotary Club padrinho. “É um presente significativo”, diz Youwraj Dalve, o secretário do clube. Ele recorda uma época “em que pensava que uma bengala branca era um símbolo de vergonha e fracasso”. Mas agora tornou-se a melhor ferramenta para eu caminhar ao lado daqueles que têm visão e ficar mais confortável estando sozinho”. Usar a bengala faz-me sentir poderoso e em controlo”, refere.



O novo Rotaract Club tem o nome de um grupo que arranja escritores para os estudantes deficientes visuais e físicos durante os exames deste colégio. O grupo iniciou também uma biblioteca no *campus* onde voluntários lêem livros para estudantes cegos, que também podem utilizar o *software* de leitura e audição instalado nos computadores da biblioteca ou ler livros em Braille. “Queríamos dar aos estudantes com deficiência uma oportunidade igual de participar em todas as atividades do colégio. O objetivo não é nem pena nem simpatia, mas sim tratá-los igualmente, compreender as suas necessidades a nível pessoal e, em certos casos, aprender com eles”, diz Yogita Kale, professora do corpo docente de artes e fundadora do grupo. Ela é também a conselheira do novo Rotaract Club.

O grupo Divyazep organiza viagens e caminhadas a vários fortes em torno de Pune para os seus membros. Então, é difícil para eles escalar? “Sim, mas eles querem experimentar as suas lições de história. Tocam as portas gigantes, sentem a superfície, deitam-se no chão do forte, e querem saber quão grande é a sala”, diz ela. Por vezes Kale narra as histórias sobre o forte, e eles adoram-nas. Estes rotaractistas são formados em dança e também executam peças de teatro de rua sobre várias questões sociais como segurança e higiene rodoviária.



# O que se veste é importante!

No que diz respeito à proteção ambiental, somos literalmente o que vestimos. Isto é verdade para um mundo onde os influenciadores exortam a comprar o mais frequentemente possível o que se veste. De facto, “fast fashion” pode ser a palavra-chave para o imediato, mas para o ambiente é como um toque de morte.

Na situação atual, a indústria têxtil contribui até 10 por cento das emissões globais de carbono, o que é mais do que todos os voos internacionais e o transporte marítimo juntos. Então, o que podemos fazer para limitar estes danos? Não, não é preciso dizer adeus à roupa, mas pode ser-se exigente quanto ao que se veste e quantas roupas se guardam no guarda-roupa.

Nos últimos tempos, a fast fashion - vestuário barato produzido por retalhistas do mercado de massas em resposta às últimas tendências que continuam a mudar a cada minuto - foi identificada como o principal culpado causando uma explosão mundial de vestuário. Desde 2000, a produção de vestuário mais do que duplicou, atingindo 100 mil milhões de peças de vestuário por ano. Um espantoso 85% do material de vestuário acaba em aterros ou incineradoras porque é barato, de qualidade indiferente, e rapidamente descartável. Estima-se que a cada segundo que passa, o equivalente a um camião de lixo de têxteis é depositado em aterro ou queimado.

Então o que é exactamente a “moda sustentável” que precisamos de apoiar e de optar? Começa a partir da própria semente e da forma como o algodão é cultivado até à forma como é tecido. Inclui também o tratamento dos animais tosquiados pela sua lã e os salários e condições de trabalho dos trabalhadores. Lembra-se das famosas sweatshops que operam na nossa parte do globo? Também estas fazem peças de vestuário que estão longe de ser sustentáveis.

Tome, por exemplo, a *t-shirt* e as calças de ganga que veste frequentemente. Segundo estimativas, são necessários cerca de 2 700 litros de água para produzir uma *t-shirt* e mais de 7 500 litros para produzir um par de calças de ganga. De facto, diz-se que a indústria da moda gera 20% da poluição global das águas residuais. A simples lavagem de roupa liberta meio milhão de toneladas métricas de microfibras para o oceano todos os anos. O prognóstico é este: Se nada for feito, até 2050 a indústria da moda poderá utilizar até um quarto do orçamento mundial de carbono.

Os consumidores exigentes estão agora a avançar para o vestuário de algodão orgânico. Um estudo concluiu que a produção de algodão orgânico utilizava 91 % menos água do que o processo convencional e reduzia as emissões de dióxido de carbono em 46%. Além disso, são utilizados menos

pesticidas no seu crescimento. Naturalmente, o algodão orgânico é muito mais caro e não apela àqueles que necessitam de roupas mais baratas. Mas o argumento verde é que é melhor ter menos vestuário de boa qualidade que dure anos, em vez de muitos

**Estima-se que o número de vezes que uma peça de vestuário é usada diminuiu 36 por cento em 15 anos.**

menos caros que serão descartados rapidamente.

Quando se trata de comprar roupa online ou em lojas de marca, aqui estão algumas dicas: Escolha marcas conhecidas por serem éticas e aquelas que assinaram a Carta da Indústria da Moda para a Ação Climática de 2018 para ajudar a reduzir o impacto do setor no aquecimento global. E ficará feliz por saber que muitas das suas marcas favoritas optaram pela carta, incluindo Adidas, Decathlon, Gap, H&M, Kmart, Levi Strauss, Nike, Otto, Puma, entre outras.

Há também algumas pequenas e éticas empresas, que estão a utilizar o orgânico, entrando em busca de práticas sustentáveis e éticas, e à espera do cliente consciente.

Estima-se que o número de vezes que uma peça de vestuário é usada diminuiu 36 % em 15 anos. Mais importante, como cidadãos ecologicamente conscientes, temos de refrear o nosso desejo, bem como o dos nossos filhos, de encomendar online para estarmos na moda. Neste momento, algumas cidades na Índia já começaram a criar “bibliotecas de roupa”, onde se pode alugar uma peça de roupa para uma festa, casamento, ou qualquer ocasião especial. Ao escolher marcas sustentáveis que fornecem vestuário de boa qualidade, reciclando vestuário velho, fabricando produtos a partir de material reciclado, e traçando estratégias para reduzir as emissões de CO<sup>2</sup>, irá reduzir o seu próprio desperdício e poupar também o seu dinheiro.

Preeti Mehra

São necessários **2 700** litros de água para produzir uma *T-shirt* e mais de **7 500** litros para produzir um par de calças de ganga.

Basta lavar roupa para libertar meio milhão de toneladas métricas de microfibras para o oceano todos os anos.



# 39ª Conferência Rotária do Distrito 1970

A bela cidade de Chaves, a Aquae Flaviae como foi batizada no longínquo ano de 79 em honra não só ao imperador Tito Flávio Vespasiano mas também às suas magníficas águas termomedicinais, serviu de palco à 39ª Conferência do Distrito 1970, cujo tema agregador foi, naturalmente, a água – **água essência de vida!**

Na Conferência, estiveram presentes muitos rotários e convidados, dos quais se destaca o Representante Pessoal do Presidente de Rotary International, Companheiro Marcelo Haick e a Companheira e esposa, Maria Sílvia, o Governador do D 1960, Companheiro Paulo Martins e esposa, Teresa, o Past Governador Manuel Cardona, Chairman da Conferência e representantes da Câmara Municipal, nas pessoas do seu Presidente, Dr. Nuno Vaz, e do Vice-Presidente, Dr. Francisco Melo.

Depois da reunião do Conselho de Governadores com o Companheiro Marcelo Haick, realizada na Biblioteca do Rotary Club de Chaves, uma reunião que contou com a presença de inúmeros Past Governadores que assim quiseram partilhar saberes e experiências, foi inaugurado um marco rotário comemorativo da realização desta 39ª Conferência.

Os trabalhos prosseguiram com intervenções do maior interesse e do mais alto nível por distintos oradores, a começar com a excelente intervenção do Senhor Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, que destacou a oportunidade do tema escolhido para esta Conferência pois a água é um elo entre todas as áreas de enfoque do Rotary, “do



nosso Rotary”, como fez questão de salientar: “como recurso vital, como fator essencial de desenvolvimento sustentável e bem-estar para as pessoas, pela importância para a valorização, não apenas a preservação, mas a valorização do nosso planeta.”



Seguiram-se as intervenções do Dr. Miguel Campos, cujas responsabilidades na empresa Águas do Norte o levaram a coordenar o Plano de Ação para a Reutilização de Água, plano sobre o qual dissertou e que despertou o interesse de todos os assistentes. Seguiu-se a comunicação do Prof. Doutor António Amorim Costa, que discorreu sobre o tema “A Água, o grande mistério da Vida”.

Com o tema “AquaValor – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia da Água”, o Prof. Doutor Ramiro Gonçalves deu a conhecer todas as potencialidades da água termal de Chaves, que estão a ser estudadas no Centro AquaValor e que não só se constituirão em mais um motor de desenvolvimento para a região, mas também numa mais-valia para o Ser Humano.

Por último, foi a vez da Companheira do Rotaract Club Universidade do Porto, Ana Beatriz Santos, gestora do Projeto RotaEsco, empolgar o auditório com as suas palavras sobre a gestão da água por cada um de nós.

De realçar que também houve muito mais intervenções, estas mais do foro rotário, nas quais foi feito o balanço das atividades desenvolvidas pelos 91 Clubes e pelas diferentes áreas da Equipa Distrital, reforçando o intenso trabalho efetuado ao longo deste ano rotário em prol das comunidades onde estão inseridos e que muitas vezes não é visível no dia-a-dia.

Não podemos deixar de destacar a entrega do Prémio José Puig aos jovens que mais se destacaram no Programa Elevate Leadership e que contou com a presença da Dra. Cristina Puig.

Mas uma Conferência tem a capacidade de proporcionar também momentos de convívio e de partilha. Assim, é de destacar a intervenção da Tuna da Universidade Sénior de Rotary de Chaves que a todos encantou, quer pelo nível da atuação, quer pela felicidade irradiada pelos seus componentes.

E porque o Companheirismo também se cimenta com diálogos entretecidos à volta da mesa, não podemos deixar de referir o Jantar Paul Harris, que teve lugar no dia 20, muito animado e o Jantar do Governador, ambos realizados nas instalações do Forte de S. Francisco Hotel, tendo o Jantar do Governador contado com a atuação de dois excelentes tenores que deixaram os presentes deliciados.

Enfim, esta é a síntese possível de uma Conferência marcada pelo Trabalho através da reflexão sobre temas da máxima importância para o Ser Humano, pela Avaliação do trabalho desenvolvido durante o ano rotário, também pelo Companheirismo, pedra basilar de um movimento secular constituído por pessoas que fazem do **“Servir para Transformar Vidas”** de outras pessoas um dos seus ideais mais profundos.

Com um profundo e sincero agradecimento a todos quantos **“Deram de Si antes de Pensar em Si”**,

Recebam um forte abraço.



# Júlio Isidro

## Profissional da Comunicação e da Televisão

Por Miguel Rijo | RC Lisboa Centro



No passado dia 26 de maio, o Rotary Club de Lisboa Centro promoveu um jantar festivo de celebração do Prémio carreira, uma tradição que o clube tem de distinguir e homenagear quem, pelo seu válido contributo pessoal e profissional, intervém na comunidade para o bem comum.

Este ano, e já com dois anos de atraso motivados pela pandemia, coube homenagear **Júlio Isidro do Carmo**, pela sua brilhante e longa carreira profissional, pautada por elevada **idoneidade, competência e mérito no exercício da sua atividade como apresentador, autor, produtor e realizador de televisão e rádio**, elegendo o seu percurso de vida profissional e pessoal como um exemplo a seguir e uma referência para a comunidade.

A cerimónia contou com a presença do Governador do Distrito 1960, Paulo Martins, do Governador Eleito 22-23,

Vitor Cordeiro, Past Governador, Roberto Carvalho e Past Governador António Mendes e Dr João Jaime, Diretor do Liceu Camões, onde o homenageado estudou.

Foi uma noite de emoções e risos, que muito dignificou e promoveu a imagem pública de Rotary e agradeu ao homenageado, conforme transcrição abaixo que o mesmo deixou nas suas redes sociais e nalguns meios de comunicação:

### “SERVIR PARA TRANSFORMAR VIDAS.

É esta a mensagem, a palavra de ordem do Rotary Club que ontem me distinguiu com o diploma de Mérito de carreira profissional.

Numa noite de simpatia colectiva fiquei a saber mais sobre esta organização internacional que faz muito por muitos, sem disso fazer alarde.

Num jantar marcado por alguns preceitos de protocolo, recebi um diploma das mãos do actual presidente Henrique Pinto Ribeiro e uma medalha pelo actual governador Paulo Martins. Actual porque nesta organização não há lugares cativos e as chefias rotativas, duram um ano.

No final, e antes da cerimónia simples em que fui galardoado, actuou uma jovem soprano, Constança Sousa e Melo beneficiária de uma bolsa do Rotary em Itália interpretando três árias de ópera. Tocou-me muito a primeira, da Traviata de Verdi, que me fez recordar a noite mágica da Callas em Lisboa.

Também foi distinguida uma aluna do

meu eterno Liceu Camões, a Inês pelo seu desempenho enquanto estudante. O meu “Reitor” o director João Jaime sorria. Quando me abraçou garantiu-me que o rejuvenescimento do Liceu, está no bom caminho porque a luta, contra o tempo, continua.

Do texto do diploma destaco parte do parágrafo final:- ...elegendo o seu percurso de vida profissional e pessoal como um exemplo a seguir.

Muito obrigado ao Rotary Club. Cada momento que passa desta minha vida a passar tão depressa, representa um estímulo e a obrigação de justificar o juízo que fazem de mim.

E um dia, não muito longínquo, saber sair de alma cheia e consciência tranquila.

Gosto da frase inspiradora do Rotary:- Servir para transformar vidas.

Vou tentar continuar.”

Júlio Isidro



# Jovens de Hoje, os Líderes de Amanhã!

Por Alexandra Costa Duarte | RC Lisboa Estrela

“Caça à tolerância”, “Espaço Intercultural” e “Os novos contos de fadas” foram os nomes dos originais projetos apresentados pelos jovens participantes no 2º RYLA organizado no Distrito 1960.

Decorreu de 09 a 12 de junho, na Pousada de Juventude de Almada, o primeiro RYLA organizado pelo Rotary Clube Lisboa Estrela em que proporcionou a um grupo de jovens, entre 15 e 19 anos, um período de trabalho em conjunto através da elaboração de um projeto sobre a Educação para a Tolerância. O tema de fundo da vivência do RYLA foi a importância da Tolerância e do desenvolvimento de projetos na perspetiva da educação para a tolerância.

Incentivar o trabalho de grupo na estruturação de um projeto em que comunicar, apresentar e defender esse projeto com



o desenvolvimento de argumentos e ideias sistematizadas eram os objetivos da atividade.

O tempo foi distribuído por três Conferências: “Rotary na transformação de vida”, pela Companheira Mara Duarte, “A tolerância e a Paz” por Ricardo Fortes da Costa e “Plataforma de apoio aos Refugiados” por Marta Carvalho, dois workshops, um de Liderança por Amadeu Ferro e outro de Comunicação pelo Companheiro Jorge Lucas Coelho e trabalho de grupo sob o lema - “Da ideia à ação”, que consubstanciou o projeto apresentado no último dia perante um júri e os colegas de RYLA.

Todos votaram permitindo uma avaliação entre pares e perante o júri, constituído, pelo Governador Paulo Martins, pelo Presidente do RC Lisboa Estrela, José Escada da Costa, pelo Representante Interact, André Carvalho e pelas Companhei-



ras do RC Lisboa Estrela, Alexandra Costa Artur e Joana Belo. O grupo vencedor vai participar na Conferência de Rotaract/Interact do próximo ano.

O Rotaract e Interact de Almada apoiaram o RYLA através de uma tertúlia de vocações, que permitiu a troca de experiências sobre as opções escolares, assim como animou uma sessão sobre a vivência rotária, nomeadamente, exemplificando uma reunião rotária.

Os serões foram ocupados com um *rotary talent* onde se contou com música, fado, *stand up comedy*, dança e um *quizz* rotário em que os participantes revelaram terem apreendido noções essenciais de Rotary, como a Prova quádrupla.

Uma caminhada e visita ao Cristo Rei foi outra das atividades efetuadas, em que o grupo reforçou a sua união.



# Ciência e Cultura



## Aurélia de Souza (1866-1922)



Aurélia de Sousa nasceu a 13 de junho de 1866, no Chile. No ano em que se evoca o primeiro centenário da sua morte, recordamos o legado da artista, referência maior da História da Arte portuguesa de finais do século XIX.

C. 1917, Óleo sobre tela colada em cartão, 28,4 x 38,5 cm

Inv. n.º 90 Pin CMP/ MNSR



# A O QUE IRÁ ASSISTIR HOJE?

[www.youtube.com/rotaryinternational](http://www.youtube.com/rotaryinternational)

*veja. aprenda. conete-se.*



## RUI TATO MARINHO

**O fígado é um órgão vital, sem o qual não é possível sobreviver pelo que, se não estiver saudável, o risco de morte aumenta substancialmente. Devemos fazer o teste pelo menos uma vez na vida!**

*Entrevista de Maria João Melo Gomes*



No dia 28 de julho, a Organização Mundial da Saúde celebra o Dia Mundial contra a hepatite com o intuito de reforçar a sensibilização para esta doença, que provoca uma inflamação do fígado e pode progredir para cancro do fígado e cirrose.

O D1960 abraçou o objetivo da OMS de erradicação das hepatites em 2030 e trouxe para Portugal a campanha Hepatite Zero, promovida pelo RAG for Hepatitis Eradication, sediado no Brasil cujo objetivo principal é sensibilizar para a doença.

Em 2016, foi estabelecido o Programa de Saúde Prioritário na área das hepatites virais, que integrava a plataforma para a Prevenção e Gestão das Doenças Transmissíveis. E em 2021, a Diretora Geral da Saúde nomeou o Prof. Dr. Rui Tato Marinho Diretor do programa para a área das hepatites virais, dotando este programa de mais autonomia no âmbito da Plataforma.

**PR: Porque devermos cuidar do nosso fígado?**

**RTM:** O fígado é um órgão vital, sem o qual não é possível sobreviver, pelo que se não estiver saudável o risco de morte aumenta substancialmente. Além de ser o maior órgão sólido e a maior glândula do corpo, ele também é responsável por centenas de funções no nosso organismo. O fígado contém milhares de enzimas que são responsáveis pela metabolização das substâncias presentes no sangue, sejam elas benéficas ou prejudiciais ao nosso organismo. É responsável pela metabolização dos nutrientes digeridos e pela produção de vitaminas

essenciais para nossa saúde. O fígado determina se a gordura ingerida será usada para gerar energia ou armazenada. É, pois, uma complexa fábrica orgânica, com centenas de funções, entre as mais importantes, a remoção de toxinas do sangue e o processamento dos alimentos vindos dos intestinos.

**PR: Como devemos cuidar do nosso fígado?**

**RTM:** A ciência já conhece mais de 500 funções do fígado e para evitar as doenças mais comuns, como o fígado gordo ou a cirrose, devemos promover um estilo de vida saudável, evitar a ingestão de álcool e de gorduras, fazer exercício físico e fazer análises que permitem dar-nos indicação precoce de eventuais doenças.

**PR: Há histórias positivas de pessoas com doenças do fígado?**

**RTM:** Há milhares de pessoas que recuperaram de doenças do fígado, como a hepatite em particular. Portugal é um dos países mais avançados no tratamento destas doenças, pela utilização de novas tecnologias e medicamentos que permitem a recuperação das funções do fígado, uma vez que este órgão tem uma enorme capacidade de regeneração. A deteção precoce de uma doença do fígado é essencial para estes resultados.

# Quer dar visibilidade ao seu negócio?



Anuncie numa revista com milhares de assinantes, anuncie na **Portugal Rotário!**

1/4 de página - 50€  
1/2 página - 100€  
1 página - 150€

**capa e contracapa**

interior - 200€  
contra-capas - 320€

**PR: Porque decidiu a Direção Geral da Saúde tornar este programa mais autónomo no âmbito da plataforma das doenças transmissíveis?**

**RTM:** As doenças do fígado são doenças diferentes das outras doenças transmissíveis e, embora com pontos comuns, envolvem médicos com conhecimentos diferentes e os tratamentos são diferentes. A medicina vai-se subespecializando e só quem está bem dentro das doenças do fígado percebe a dinâmica da doença. Foi também um passo, em frente no rastreio e controlo das hepatites virais em Portugal, de acordo com os objetivos da Organização Mundial da Saúde de reduzir a incidência da hepatite B em 90 % e a mortalidade associada em 65 % até 2030.

**PR: Porque se juntou aos rotários no Projeto Hepatite Zero Portugal e qual a mais-valia desta campanha?**

**RTM:** Desde há muito que tenho uma boa imagem do trabalho desenvolvido pelos rotários a nível mundial e é uma conjugação de esforços porque é enor-

me o número de pessoas que o Rotary pode atingir. É uma das organizações que nos vai ajudar a chegar ao maior número de pessoas na sensibilização para estas doenças na sua dimensão global de doença infecciosa, hepática, oncológica, de consumo de álcool, de excesso de peso (fígado gordo) e a sua forte relação com estilos de vida saudáveis. O Rotary teve um papel importante na ligação deste programa com a Direção Regional da Saúde nos Açores, facilitando os contactos que já foram feitos.

**PR: Sabendo que em Portugal estamos divididos em dois distritos Norte e Sul e Ilhas é possível determinar que regiões precisam de mais ações de sensibilização?**

**RTM:** Em todo o país é necessário fazer sensibilização para que todos façam o teste pelo menos uma vez da vida. Estimamos que haja em Portugal 100 000 pessoas com hepatites e falando cada vez mais em micro eliminação é nas regiões onde há mais população que faz sentido fazer mais rastreios e campanhas de sensibilização.

## A Prova Quádrupla

A Prova Quádrupla, traduzida em mais de 100 idiomas, é um guia para os rotários usarem em seus relacionamentos pessoais e profissionais:

**Do que pensamos, dizemos ou fazemos**

É a VERDADE?

É JUSTO para todos os interessados?

Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?

Será BENÉFICO para todos os interessados?



# Convenção de 2023



## Bom dia, Melbourne

Com a conclusão da Convenção Internacional do Rotary 2022 em Houston, a 8 de junho – a primeira convenção em modo presencial realizada pelo Rotary desde o início da pandemia da covid-19 - as atenções voltam-se agora para a cidade anfitriã do próximo ano, Melbourne, Austrália.

A Convenção de 2023 terá lugar de 27 a 31 de maio, dentro da Rod Laver Arena e do Centro de Convenções e Exposições de Melbourne, que se situam em zonas ribeirinhas animadas. Isto marca a segunda vez que Melbourne acolhe uma Convenção do Rotary. A primeira foi em 1993.

Melbourne é a capital costeira do estado sudeste de Vitória. É a segunda maior cidade, tanto na Austrália como na Oceânia, com uma população metropolitana de mais de 5 milhões de habitantes. Melbourne é também uma das cidades com maior diversidade cultural do mundo. De acordo com o município, cerca de 140 culturas estão representadas em Melbourne, desde os habitantes indígenas até aos migrantes mais recentes da Europa, Ásia e África. Largamente considerada a capital

cultural da Austrália, Melbourne é uma cidade de Literatura da UNESCO e anfitriã de eventos de artes performativas, música ao vivo, e atrações culturais. *The Economist Intelligence Unit*, classificou Melbourne como uma das “cidades mais dinâmicas do mundo”, com base, em parte, nos seus atributos culturais.

Mary Barry, ex-presidente do Rotary Club de Melbourne, preside ao comité organizador anfitrião.

O Rotary Club de Melbourne foi fundado em Abril de 1921, o primeiro na Austrália. Atualmente, o país conta com mais de 1 000 clubes e quase 25 000 membros. A Austrália já acolheu quatro convenções rotárias: Sydney em 1971, Melbourne em 1993, Brisbane em 2003, e Sydney em 2014.

# leilobusiness.com

**Se pretende comprar casa própria  
ou investir em imóveis para rendimento,  
contacte-nos, porque temos excelentes  
oportunidades para si!**

PUB

# Convenção Anual de Rotary International de Houston 2022

Por Vítor Cordeiro e José Alberto Oliveira

Rotary  HOUSTON 2022 



WE'RE A ROTARY FAMILY!

A convenção de Houston foi uma experiência motivadora, sobretudo por não terem sido realizadas convenções nos dois últimos anos devido à pandemia. Os vários companheiros portugueses presentes, incluindo os Governadores Eleitos dos Distritos 1960 e 1970, Vítor Cordeiro e José Alberto Oliveira, puderam inspirar-se e atualizar-se sobre as mudanças que ocorrem em Rotary.

Uma magnífica demonstração de universalidade, sem lugar para barreiras geográficas, culturais, religiosas e políticas entre outras, onde os valores intemporais de Rotary são respeitados. Tomámos uma refeição com um companheiro monge budista japonês, encontramos uma companheira da ilha de Guam, território americano no Pacífico, estivemos com uma companheira holandesa, que tem casa em Caldas da Rainha, fizemos novas amizades com Governadores Eleitos do Brasil e com uma entusiástica companheira portuguesa residente na Flórida, conhecemos pessoalmente um companheiro indiano que vive na Jamaica e até gravatas e lenços recebemos de um casal de companheiros provenientes da Índia. Sentimos o verdadeiro companheirismo proveniente das mais diversas origens e nacionalidades e um carinho especial pelo nos-

so país, tendo muitos feito questão de relembrar a Convenção de Lisboa, em 2013, como tendo sido uma das melhores de sempre.

Assistimos à celebração do ano 2021-2022, protagonizada pelo Presidente Shekhar Mehta, invocando os objetivos e o seu grau de cumprimento, assim como os projetos mais emblemáticos. Ficou patente o compromisso de Rotary na ajuda humanitária à Ucrânia e assistimos ao testemunho emocionante de uma médica que faz cirurgias sob bombardeamentos. Kailash Satyarthi, prémio Nobel da Paz, descreveu como libertou de trabalho escravo centenas de milhares de crianças e como conseguiu fazer aprovar alterações na legislação laboral da Índia e reduzir a ocorrência destas situações. Também os jovens e as crianças nos inspiraram, como foi o caso do Orion Jean, um

excelente comunicador, Kid of the Year da revista Time aos 10 anos de idade, que recebeu um prémio de meio milhão de dólares, que aplicou em projetos de solidariedade e lidera campanhas de apoio comunitário. Tivemos a mensagem vídeo





de astronautas a partir da estação espacial internacional e o testemunho de um astronauta, que participou numa das missões Apollo à Lua, inspirando-nos a aceitar desafios, a correr riscos, para atingirmos objetivos ambiciosos.

Na impossibilidade de participar em todas as sessões paralelas, seleccionámos os temas que nos despertaram mais interesse. Destacamos o Quadro Social, com uma excelente abordagem sistematizada, para seguimento e análise, permitindo uma melhor avaliação para potenciar resultados na retenção e no crescimento. Tivemos uma sessão interessante sobre a gestão de projetos e o desenvolvimento destas competências, ficando a conhecer uma área específica que organiza informação e disponibiliza materiais de formação no Learning Center. Tivemos outras sessões inspiradoras, tal como o projeto de continuidade Empoderamento de Meninas e abordando a Diversidade, Equidade e Inclusão.

A Casa da Amizade tinha representados os mais diversos Grupos de Companheirismo, Grupos de Ação, parceiros do Rotary, Comissões Interpaises, The Rotary Foundation e a promoção da Convenção de Melbourne 2023, entre muitos outros.

Por último e não menos importante, foi a possibilidade de nos encontrarmos com a Presidente Eleita do Rotary Internacional, Jennifer Jones, numa sessão dedicada aos Governadores para 2022-2023, que se encontravam presentes. Foram lembrados objetivos e recebemos motivação acrescida, neste

encontro que contribuiu para reduzir o défice de contacto presencial pelo facto de a Assembleia Internacional de formação ter sido realizada numa plataforma digital.



# The Rotary Foundation Mensagem do chair



*Ian H. S. Riseley*

Ilustração de Viktor Miller Gausa

## Os nossos números somam-se

Como contabilista, olho para o mundo através da lente das entradas e saídas. Podemos planear o hoje com precisão para o sucesso do amanhã. A minha profissão também me ensinou que os números – essas entradas e saídas – podem, por vezes, contar grandes histórias.

Uma dessas histórias é a Fundação Rotária: O que ela deu ao mundo, partindo de uma modesta contribuição de \$26,50, é nada menos do que notável.

Em 1918, esse montante – o excedente da Convenção Rotary desse ano, em Kansas City, Missouri – foi aplicado, por sugestão do Presidente de Rotary Arch Klumph, em 1916-17, a um fundo com o objectivo de fazer o bem no mundo. O fundo cresceu modestamente até 1947, quando o fundador do Rotary, Paul Harris, faleceu e os donativos foram recebidos como uma homenagem. Nesse ano, a Fundação apoiou bolsas de estudo para 18 estudantes – a primeira indicação da grandeza que estaria por vir.

Mais tarde, a Fundação expandiu-se, criando programas, como o Intercâmbio de Grupos de Estudo, e as bolsas humanitárias, que tiveram impacto na vida dos membros e comunidades em todo o mundo. Em 1979, uma importante subvenção ajudou a imunizar 6,3 milhões de crianças nas Filipinas contra a poliomielite, o que levou à criação do PolioPlus em 1985.

O trabalho do Rotary na erradicação da poliomielite – ajudando a reduzir a pólio em cerca de 1 000 casos diários em 1988 para apenas seis casos totais em 2021 – tem sido um dos pro-

jetos humanitários mais ambiciosos jamais empreendidos por um organismo não-governamental. Só essa história de sucesso mostra o significado e o impacto generalizado do Rotary e da sua Fundação.

Talvez o que seja ainda mais notável é que a erradicação da poliomielite é apenas uma parte dos esforços da Fundação.

Hoje, a Fundação cresceu até se tornar uma instituição multimilionária de caridade. O nosso robusto modelo de financiamento permite aos distritos a flexibilidade de escolher os temas de enfoque de Rotary que gostariam de apoiar – erradicação da poliomielite, bolsas de estudo, subsídios distritais, subsídios globais, e muito mais. Hoje em dia, a Fundação tem impacto no mundo através do alívio de catástrofes, prevenção de doenças, educação para a paz, e outras áreas.

Todos no Rotary fazem parte deste grande legado; é nossa responsabilidade mantê-lo em funcionamento. Este ano, os curadores estabeleceram o objetivo de angariar 430 milhões de dólares. Sei que as expectativas são elevadas. Mas também sei o quanto os nossos membros podem alcançar.

Para lá chegar, trabalharemos em conjunto, como sempre fazemos, com cada clube e cada indivíduo a darem o que podem. Desta forma, garantimos que cumpriremos o nosso ambicioso mas exequível objetivo e faremos avançar a nossa Fundação.



**REAL**  
Seguro de Saúde



**Descontos**  
na adesão  
de familiares

# Porque tudo gira à volta da sua Saúde



**Oferta da 2ª mensalidade  
na 1ª anuidade**

Promoção para novos contratos válida até 30/09/2022

DESCONTOS  
**REAL** 

**Poupe até 10% em todos os produtos  
ao subscrever mais do que uma  
solução Real Vida Seguros**

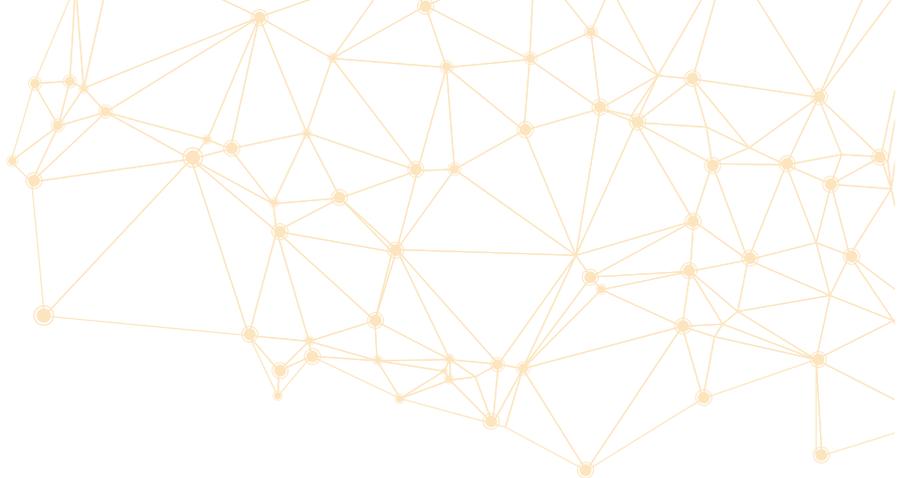
 **REAL VIDA  
SEGUROS**

[www.realvidaseguros.pt](http://www.realvidaseguros.pt)

**Contacte o seu Agente  
Real Vida Seguros  
ou  
Ligue-nos  
808 20 14 20**

Não dispensa a leitura da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida, encontrando-se as mesmas disponíveis para consulta em [www.realvidaseguros.pt](http://www.realvidaseguros.pt). A Real Vida Seguros, S.A. encontra-se ainda disponível para prestar todos os esclarecimentos solicitados em relação ao Real Seguro de Saúde. Este seguro é comercializado por: Real Vida Seguros, S.A., com sede na Avenida de França, 316 - 5.º, Edifício Capitólio, 4050-276 Porto. Informações e detalhes do registo disponíveis em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt).

# Novas Gerações



**Carlota Moreira**

Representante Distrital Interact D.1960 AR 2022/2023

Sou a Carlota Moreira, tenho 18 anos e nasci em Castelo Branco, o que faz de mim uma albacastrense de gema. Cresci e vivi nesta bonita cidade. No entanto, em outubro de 2021, a minha vida deu uma volta de 180º: vim viver sozinha para Lisboa. Estudo na Faculdade de Direito, da Universidade de Lisboa, onde estou a concluir o primeiro ano em Direito.

Em 2016 decidi dar outro rumo à minha vida e fazer a diferença. Depois de alguma pesquisa, e de ter falado com uma amiga, conheci o movimento rotário e percebi que era isto que queria para a vida. Considero o Interact o meu porto seguro, o sítio onde eu me sinto bem, feliz, realizada e, acima de tudo, grata. Aqui, pretendo melhorar a vida de quem mais precisa, proporcionar sorrisos e conhecer pessoas incríveis que me inspiram todos os dias a ser uma rotária e, acima de tudo, uma pessoa melhor.

Na mesma altura decidi pôr-me à prova e arriscar. Ganhei coragem e candidatei-me a Representante Distrital de Interact. Apesar de ser muito ambicionado, ia ter um dos meus maiores desafios. O meu foco será formar os clubes, fazer com que vejam e vivam o Interact da mesma forma que eu e, principalmente, tragam com eles leveza e vontade de ajudar o outro. O resto que virá será um bónus!



**Ana Serra e Moura**

Representante Distrital Interact D.1970 AR 2022/2023

Sou interactista desde a formação do Interact Club de Arouca. No início não sabia bem a que me estava a associar, mas hoje tenho a maior certeza de que tomei a decisão acertada. Já ocupei o cargo de secretária, de vice-presidente e, atualmente, de presidente do meu clube. O Interact Club de Arouca fez-me crescer, evoluir e abrir horizontes, assim como me deu novas oportunidades, dentro e fora do movimento.

O que mais me motiva no movimento rotário, para além do meu desenvolvimento e de conhecer novas pessoas com diferentes mentalidades, é o facto de executar mudanças, ser a mudança e estar perante mudanças.

Mais do que planear, o que me faz aqui estar é poder executar projetos que influenciem e tenham impacto nas pessoas que me rodeiam e, consequentemente, em mim.

Como próxima Representante Distrital do Interact do D.1970 pretendo marcar a vida das pessoas, especialmente dos jovens da nossa comunidade, com o Interact. Procuo motivá-los, fazendo com que acreditem em algo melhor, tendo presente o Rotary nas suas vidas!



## Rui Filipe Gil

Representante Distrital Rotaract D.1960 AR 2022/2023

O lema apresentado pela nossa presidente de RI Jennifer Jones evidencia a perícia no trabalho de Rotary na concretização de sonhos a partir do trabalho conjunto. Desta forma, o que eu quero é pouco relevante. O cargo de representante não faz uma pessoa especial, pelo contrário, o indivíduo que o ocupa, para além do dever de honrar a organização, tem a responsabilidade de inspirar e motivar as pessoas que em si depositaram a sua confiança.

Assim, para o próximo ano rotário, em conjunto, com uma equipa notável, vamos ter a oportunidade de liderar pelo exemplo, ser disruptivos e, pela ação junto das nossas comunidades, provocar mudanças duradouras tanto nas pessoas como no ambiente.

O que me faz querer estar no movimento são as pessoas que fui conhecendo ao longo do caminho, incluindo algumas incríveis a quem tive a oportunidade de chamar amigos e outras não menos impactantes que considero mesmo família. Estas mostraram-me o poder oculto que existe em cada um de nós, capaz de transformar positivamente a vida de outras pessoas, desde pequenos gestos até aos grandes projetos.

Considero-me uma pessoa extremamente exigente, com grandes ambições de vida, sendo a mais relevante a busca insaciável pelo conhecimento. Acredito que para construção de um mundo melhor devemos conhecer a nossa cultura e identidades, para a promoção da compreensão mútua e construção de soluções criativas e consensos para os desafios do futuro.

O conhecimento é a chave para a sociedade do futuro, este fim é apenas alcançável a partir da educação e do crescimento contínuo. Eu sou nada mais nada menos que um resultado de inúmeras interações e experiências que me trouxeram até este ponto. Gosto de pensar que comigo trago um pouco do melhor de cada pessoa que me marcou tem para oferecer. Testemunho, que deste então, tento passar às pessoas que vou encontrando ao longo do meu caminho.

## Alexandra Cardoso

Representante Distrital Rotaract D.1970 AR 2022/2023

Sou natural de Chaves e foi nessa cidade que enveredei pela primeira vez no Movimento Rotário, através da reativação do Interact Club de Chaves, em 2012. Em 2015, mudei-me para Aveiro para estudar Línguas, Literaturas e Culturas, seguido do Mestrado em Comunicação Multimédia, na Universidade de Aveiro. Desde 2019, tenho vindo a integrar a Equipa Distrital do Rotaract, ocupando cargos nas comissões de Comunicação e Imagem e Formação Distrital e o cargo de Diretora de Protocolo, tendo também participado num RYLA em 2014, realizado em Coimbra.

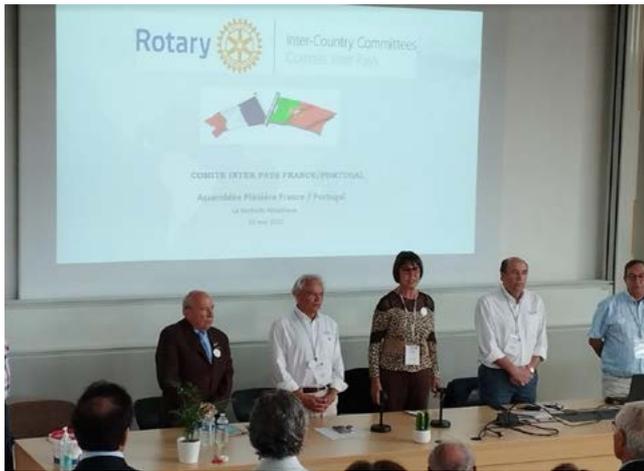
Penso que o movimento rotário tem aspetos apelativos muito diferentes para cada pessoa, dependendo do que cada um valoriza. O que mais me cativa é contrariar a inércia, sentir que somos capazes de melhorar um pouco do mundo em que vivemos, por mais pequena que possa parecer a diferença. Rotary International consegue unir milhares de pessoas em todo o mundo através da partilha de ideais e da vontade de servir, uma capacidade que numa organização sem religião ou política se revela não só única, mas extraordinária.

Este ano rotário será marcado pela mudança no Rotaract e no movimento em geral. Queremos garantir que esta nova era seja compreendida e bem-recebida pelos clubes, sempre reforçando que Rotary e Rotaract vão agora por caminhos paralelos, não deixando de caminhar juntos, na mesma direção e com o mesmo fim: servir para transformar vidas. Internamente, daremos continuidade aos projetos e iniciativas dos últimos anos, trabalhando para acrescentar novas vertentes e ultrapassar desafios.

Vamos, também ter novidades, mas essas terão de estar atentos às nossas redes sociais e newsletter para descobrir! Temos ainda várias atividades que darão visibilidade externa ao Rotaract e ao movimento, incluindo um projeto a nível nacional, simultaneamente fortalecendo os laços com o Distrito 1960 e trabalhando como o todo que é o Rotaract em Portugal.

# Relações Interpaíses

## CIP Portugal/França



No passado mês de maio, de 20 a 22, realizou-se a Assembleia Plenária da CIP France Portugal e Portugal França, em França, na cidade de La Rochelle.

A Assembleia Plenária teve lugar no dia 21 de manhã, com a participação de cerca de 80 Companheiros de 14 Clubes, 10 Clubes franceses: La Rochelle Atlantique, Bayonne Biarritz, Bordeaux Ouest, Confolens, Marmande, Merignac, Pau Béarn, Cauterets, Saint Jean de luz Vallée de la Nivelle e de 4 Clubes portugueses: Vila Nova de Gaia (com 22 elementos), Caldas das Taipas, Viseu e Portela.

A Presidente da CIP France Portugal, Companheira Anne Marie Mouchet, fez um brilhante balanço das ações realizadas e das perspetivas para o futuro, tendo apresentado um excelente filme sobre todas CIP em França.

O Presidente da CIP Portugal França, Companheiro Daniel Jacob, lembrou que em 2022 as CIP estão a assinalar os seus 70 anos de existência, enalteceu as ações realizadas e apresentou as ações em curso e as ações futuras.

O momento alto do encontro, foi a cerimónia de gemação do Rotary Club de Vila Nova de Gaia com o Rotary Club de La Rochelle Atlantique e da gemação do Interact Clube de Vila Nova de Gaia com o Interact Clube de Fenelon Notre Dame La Rochelle (em videoconferência), que decorreu durante o jantar de gala.

Foi um encontro muito bem organizado pelo Rotary Club de La Rochelle Atlantique, liderado pelo PGD Gerald Jezequel. Destacamos a presença do Governador do D.1690 Companheiro Jean Aboudaram.

Fica, desde já, o convite para a Assembleia Plenária de 2023 em Almada.

## ICC Executive Board

No dia 21 de maio, em Bruxelas, realizou-se a reunião anual do Conselho Executivo das CIP (conselho que integra todos os Coordenadores Nacionais das CIP).

Esteve presente a Coordenadora Nacional das CIP, Companheira Cecília Sequeira.

Na reunião, para além dos trabalhos habituais, foi eleita como Chairman do ICC para os anos de 2024/2026, a Companheira Nathalie Huyghebaert, a atual Coordenadora Nacional do Belux.



## COMISSÕES INTERPAÍSES

### O que são as **CIP**?

Um programa de Rotary que assume o compromisso global na promoção da Paz e da Compreensão Mundial através da realização de projetos e de atividades junto da comunidade internacional.

# Líder a contar histórias

## 2022-23 Presidente Jennifer Jones está ansiosa para iniciar funções em Rotary

Por Diana Schoberg | Fotografia de Monika Lozinska

Em fevereiro, num seminário de formação para presidentes-eleitos de clubes rotários, num hotel na zona de Dallas, companheiros vestindo coletes amarelos e Stetsons dirigem os participantes, agrupados por distrito rotário, para uma pequena sala, para uma sessão fotográfica com a Presidente do Rotary International de 2022-23, Jennifer Jones. À medida que os grupos entram, os líderes de cada clube reúnem-se com Jones – a sala é um frenesim de apertos de mão, toques de punho, abraços e os ocasionais ruídos. Em cada foto, os rotários vestidos de Stetson (apelidados de “Rangers”) dão instruções sobre onde se deve ficar; depois Jones, que está sentada no centro da fila da frente, levanta-se, vira-se e aquece a multidão. “Será este o melhor distrito?”, pergunta ela. Ela desafia um distrito para dançar, o qual dança energeticamente no tapete de hotel de padrão cinzento e bronzeado. Outro, brinca ela, é o mais bonito. E depois há o distrito “festivo”, cujos membros aplaudem freneticamente. *Click. Click. Click.*

Os grupos saem. Várias pessoas permanecem para tirar selfies com Jones e o seu marido, Nick Krayacich. Uma jovem mulher, vestida de azul cobalto, grita “Parabéns e obrigado por ser uma líder para as mulheres no Rotary!”. Mais aplausos. Ela e Jones trocam toques de punho à medida que se despedem.

“Ela é simplesmente espantosa. Ela é uma estrela de rock”, diz Rhonda Walls Kerby, ex-governadora do Distrito 5890, que tem estado a observar a cena.

Quando a sessão fotográfica termina, Jones assina vários capacetes de colecionadores de “Guerra das Estrelas”, que serão leiloados na próxima Conferência Internacional, em Houston. Ela coloca um capacete Stormtrooper. Os telefones dos rotários ainda na sala dispararam em uníssono para captar o momento.

*Click. Click. Click.*

“Ela faz com que todos se sintam especiais. É por isso que todos se sentem como se fossem os melhores amigos de Jen”, diz Eric Liu. Liu conheceu Jones na Assembleia Internacional em 2016, quando ele era um novo governador de distrito e ela era a nova vice-presidente do RI, e ambos se entenderam bem.

O sentimento de Liu está entre os “refrões” comuns ouvidos durante um fim de semana agitado viajando com Jones. Repetidamente, mencionam que ela tem um relacionamento fácil com as pessoas, que durante anos todos “sabiam” que ela seria a primeira mulher





presidente do Rotary, que ela é um novo tipo de líder.

### **E que ela é a líder de que o Rotary necessita neste momento.**

As gargalhadas na sala crescem à medida que Jones brinca com os seus amigos. Mas tem sido um dia longo, após uma viagem exaustiva. Jones e Krayacich passaram no dia anterior nove horas no aeroporto devido a atrasos meteorológicos, depois de resolverem primeiro as questões logísticas com a sua viagem a Dallas. Deitaram-se por volta das 11 horas, uma breve pausa antes de as tarefas presidenciais recomeçarem no dia seguinte.

Jones, 55 anos, nasceu em Windsor, Ontário, e - exceto durante alguns anos pós-universitários a trabalhar nas Ilhas Turks e Caicos e Manhattan - viveu lá toda a sua vida. A mais velha de três filhos, ela geria bancas de limonada para ganhar dinheiro para dar à caridade e lembra-se de organizar um carnaval no quintal da sua família para beneficiar crianças com distrofia muscular. “Ao crescermos, os meus pais deram-nos asas para prestarmos serviço à nossa comunidade”, diz ela. Hoje, a sua mãe, o seu pai, um dos seus irmãos e a sua (respetiva) mulher são rotários. O seu outro irmão criou um quadro que inspirou as gravatas e lenços de pescoço presidenciais de Jones.

Tanto Jones como Krayacich são originalmente de Windsor, mas os dois conheceram-se nas Caraíbas. Esgotada após terminar a universidade e trabalhar na redação de uma estação de rádio, Jones fez uma pausa e trabalhou num resort nas Caraíbas, enquanto Krayacich, médico, tinha acabado de terminar o seu estágio em Toronto e foi para as ilhas praticar

mergulho. Fizeram amizade, e quando ambos acabaram por voltar para Windsor, começaram a namorar e casaram pouco tempo depois.

Em muitos aspectos, Krayacich, ele próprio governador-eleito do Distrito 6400, é o oposto de Jones. Ele é mais calmo e mais sério, preferindo conversas individuais, características que se adequam à sua vocação. “Jennifer é definitivamente um Coelho Energizer. Ela é extrovertida e muito comunicativa”, diz ele. “Nós complementamo-nos muito bem”.

Jones criou a sua própria empresa de produção televisiva quando estava na casa dos 20 e muitos anos, impressionando funcionários de bancos com o seu plano de negócios. Negociou o arrendamento do espaço e investiu centenas de milhares de dólares em equipamento. “Sempre quis traçar o meu próprio caminho”, diz ela. “Por vezes isso significou correr riscos e abrir-se a novas experiências”.

Uma dessas experiências foi o Rotary. Como repórter júnior de rádio no final dos anos 80, ela tinha coberto a organização e lembra-se de assistir às reuniões do clube onde os membros eram praticamente todos homens. “Lembro-me de me sentir bastante intimidada com a experiência”, diz ela. “Estava na casa dos 20 e poucos anos. Eram os agentes de influência na comunidade”. Avança rapidamente para 1996, meses depois de ter iniciado o seu negócio, a “Media Street Productions”. O gerente da estação de cabo local convidou Jones para uma reunião. Ela percebeu que tinha encontrado a sua casa. “Foi claramente um dos maiores presentes que alguma vez recebi”, diz ela. “Não imaginei que entrar pela porta naquele dia fosse mudar a trajetória da minha vida”.

No dia seguinte, no seminário de formação de Dallas, durante um almoço de sopa e salada, a música dos *Kool & the Gang* de 1980, “Celebration”, toca nos altifalantes. As pessoas em redor do salão de baile do hotel começam a dançar, aplaudindo e agitando-se ao som da música. Entre elas está Jones, agita uma luz colorida sobre a sua cabeça. Ela dança en-

tre as mesas, parando para um selfie aqui, um abraço ali, curtindo com a multidão. A multidão alinha-se em frente do palco, com Jones no centro. Quando a música termina, o ex-diretor do R.I., Don Mebus, apresenta Jones, que faz um coração com as mãos quando chega ao palco.

O seu discurso leva os ouvintes através de toda uma variedade de emoções. Quando ela fala em assistir a uma cirurgia cardíaca pediátrica na Jordânia, a sala está tão tranquila que se podia ouvir um pin de “Companheiro Paul Harris” a cair. Quando ela termina, a multidão levanta-se e irrompe em aplausos. Mas não há tempo para aplaudir. Jones tem um avião para apanhar. O mestre de cerimónias pede às multidões de Texanos entusiasmados para a deixarem passar. E com isso, ela parte para o aeroporto, com o seu “sprint” apoiado por um par de ténis roxos que (ela) usa durante toda a viagem (“guardo saltos para quando estou a apresentar”, diz). Ela não gosta de comer antes de discursar, por isso agora pega num saco de batatas fritas e instala-se no seu lugar para descansar.

Quatro horas mais tarde, chega a Los Angeles para outro seminário de formação de presidentes-eleitos. Os deveres desta noite envolvem passar pelas salas de acolhimento para se encontrar com rotários dos distritos participantes. Numa sala, rotários bebendo Mai Tais enfeitados com guarda-chuvas, reúnem-se enquanto música havaiana emana de altifalantes decorados com saias de relva. Jones mal consegue entrar pela porta antes de ser novamente invadida por rotários ansiosos por se encontrarem com ela. Randy Hart, governador 2022-23 do distrito 5000 (Havaí), apresenta-a com um “Lei”. “Tudo o que consigo pensar é na energia que ela tem”, comenta um homem que a observa. “Se pensarmos, esta é a terceira sala que ela visita”!

Lakecia King é um dos desejados, abraçando Jones quando se encontram. “Ela é tão calorosa e genuína”, diz King, o novo presidente do Rotary Club de Honolulu Oriental e o presidente da diversidade, equidade e inclusão do Distrito 5000.

Oito semanas após a cirurgia de uma rotura no menisco, King voou do Havai para esta ocasião, atraído pelo comício de Jones pela diversidade no Rotary. “Não o ia perder por nada deste mundo”, diz King. “Ela acredita em algo que é tão necessário”. Desta vez apela à paz e unidade, para a abraçarmos apesar das nossas diferenças e com base naquilo que temos em comum”.

Jones chega finalmente ao fundo da sala, onde é arrastada para uma dança “Hula” com outras sete mulheres em frente a um cenário de “Aloha”. Ela visita mais algumas das salas de acolhimento e termina na do Distrito 5500 (Arizona), onde conversa com um grupo de rotários. Ao levantar o seu copo para sair da sala - “Bem, saúde, a todos!” - uma mulher mais velha, de cabelo branco e cabelo curto, grita: “Obrigado por ser a primeira!” Jones responde, sem cerimónias: “Mas não a última”.

Jones e Krayacich fizeram a sua primeira viagem de serviço internacional em 2000, pouco depois de Jones ter aderido ao Rotary. (Devido a compromissos, Krayacich só aderiu em 2010, quando um clube local foi fundado, a dois minutos de sua casa. “Nem sequer foi ela que me pediu para entrar no Rotary”, ri-se ele. Foram durante cinco semanas para a Amazônia Brasileira, onde Krayacich dirigia uma clínica médica e Jones produziu um vídeo de angariação de fundos para a clínica e criou um programa de formação para jornalistas locais. “Uma vez que fomos numa viagem internacional de serviço do Rotary, impactou comigo”, diz ela. “Eu sabia que isto era algo que queria fazer mais - ajudar as pessoas a contar as suas histórias, encontrar a narrativa naquilo que estávamos a fazer e voltar e partilhar”.

Em 2001-02, foi presidente do Rotary Club de Windsor-Roseland. Em cada reunião, escolhia aleatoriamente um membro, mandava-o levantar-se e dizia-lhes por que razão eram importantes para o clube. “Todas as semanas, as pessoas apareciam para ver quem seria a próxima pessoa”, diz ela. Isso ensinou-lhe uma lição sobre a importância de cuidar dos

associados, uma prioridade agora que é presidente do RI. “Estávamos a divertir-nos, a fazer um bom trabalho, e gostávamos uns dos outros”, ela. “Por vezes, tentamos elaborar em excesso a razão pela qual as pessoas se juntam e ficam”.

Nessa altura, o seu distrito nunca tinha tido uma mulher governadora. Ela tinha menos de 40 anos, e “queria tentar levar isso como uma oportunidade”, diz. “Eu sabia que queria pôr toda a minha energia no Rotary. Adorei!”.

Após o seu mandato como governadora em 2007-08, presidiu à câmara de comércio local e ao conselho de administração da Universidade de Windsor. “Foi o mais incrível precursor a sentar-se no conselho de administração do Rotary”, diz ela. “Cada um foi um elemento basilar”.

Em 2009, quando Jones foi diagnosticada com cancro da mama, aos 42 anos de idade, os seus dias viraram-se para a quimioterapia e a radioterapia. Recebeu o diagnóstico no outono e tinha sido convidada a discursar na Assembleia Internacional, a formação para os novos governadores-eleitos de distrito, em janeiro de 2010. O então Presidente-eleito Ray Klingensmith, encorajou-a a ir se estivesse em condições de o fazer. Em consulta com o seu oncologista, ela decidiu participar. “No domingo anterior, perdi todo o meu cabelo”, diz. “Apareci no evento com uma peruca”.

“Num dos pontos mais baixos da minha vida, alguém não me excluiu”, diz, chorando. “Era mesmo uma mensagem que eu precisava naquele momento. Que eu tinha valor, que podia contribuir e participar. Ele deu-me esperança numa altura quando pensamos que talvez a esperança não é aquilo que vamos obter”.

Jones passou por oito sessões de quimioterapia e 21 sessões de radioterapia. Os seus empregados intensificaram-se para manter o negócio a funcionar à medida que ela se afastava. Isso também foi decisivo. Quan-

do a sua saúde melhorou e ela preparou-se para retomar o seu trabalho, olhou para o que a sua equipa tinha conseguido. “Sentei-me e refleti sobre isso”, diz. “Se eu regressar àquilo que era, vou privá-los do crescimento de liderança que eles poderiam ter tido”. Ela decidiu passar as operações diárias da empresa para a sua equipa, para que pudesse perseguir o Rotary quase a tempo inteiro.

“Eu não planeio ter cancro novamente”, diz ela, “mas posso definitivamente dizer que não estaria aqui sentada onde estou hoje se todas estas coisas não tivessem acontecido”.

Quando a pandemia da Covid-19 fechou o mundo, em março de 2020, Jones tinha acabado de fazer uma jornada rotária de um mês, que começou na Índia, no seu centenário rotário, continuou no Nepal a visitar um projeto iniciado por um Bolseiro Rotary pela Paz, e concluiu na Nova Zelândia, para o seminário de formação de presidentes-eleitos do Pacífico Sul. No aeroporto, viajando de regresso a casa, começou a ver pessoas a usar máscaras, mas ainda pensava estar de volta à estrada dentro de semanas para uma participação agendada em uma conferência distrital em Nairobi, Quênia.

Depois, de repente, o mundo mudou. “Lembro-me do momento em que ouvi dizer que a fronteira entre o Canadá e os Estados Unidos fechou”, diz. “Na minha vida, nunca poderia ter imaginado ouvir essas palavras”.

Jones e Krayacich isolaram-se na sua ca-



bana no Lago Erie, a cerca de meia hora da sua casa. “Ainda me lembro de acordar às três horas da manhã e pegar no meu telefone para procurar uma notícia para saber o que se estava a passar. A sensação de desconhecido que todos nós tínhamos naquela altura foi mesmo horrível”.

Jones, na altura, era curadora da Fundação Rotária. Ela assistiu com orgulho e admiração às candidaturas a subsídios de resposta a catástrofes da Fundação Rotária para financiar projetos (de serviço). Mas queria fazer mais. Anteriormente, tinha recorrido à sua vocação para planear grandes eventos de angariação de fundos para a Fundação, tais como uma partida de golfe, com Jack Nicklaus, em 2019. Telefonou ao então Presidente Mark Maloney, e lançou a ideia de uma “telethon”. (iniciativa de angariação de fundos através de meios visuais)

A ideia concretizou-se em questão de semanas. Jones dirigiu-se à sua vasta rede de contatos no mundo rotário e pediu-lhes para que enviassem vídeos. “Queríamos realmente capitalizar sobre o que poderíamos fazer em tempo real pelas pessoas”. “Sim, angariar fundos críticos era importante, mas sobretudo era uma oportunidade para reunir pessoas de todo o mundo e mostrar que somos pessoas de ação - apesar de estarmos todos isolados nas nossas próprias casas, éramos capazes de fazer alguma coisa”. Mais de 6 000 pessoas sintonizaram o evento, apresentado pelo ex-presidente do RI, Barry Rassin, e pelo ex-diretor do RI John Smarge, que angariou mais de 525 mil dólares para a Fundação).

Uma das pessoas que contribuiu com um vídeo foi Anniela Carracedo, uma estudante do Intercâmbio de Jovens do Rotary no Mississippi em 2019-20. Carracedo não pôde regressar a casa na Venezuela quando a pandemia se instalou. Presa nos Estados Unidos, ela iniciou o “Rotary Interactive Quarantine”, uma rede global de jovens para Interacts e estudantes de Intercâmbio. Jones enviou-lhe uma mensagem de chat durante uma reunião *online* e pediu-lhe que criasse um vídeo sobre a rede juvenil para o telethon.

“Depois disso, pesquisei-a através do Google”, recorda Carracedo. “Quem é esta pessoa, e porque é que ela está a organizar isto? Eu falei disso à minha mãe de acolhimento e ela disse: “As pessoas dizem que a Jennifer será a primeira mulher presidente do Rotary”.

As duas mantiveram-se em contacto. Nunca se encontraram pessoalmente, mas criaram um forte laço. Convidou-a para falar na Assembleia Internacional. Carracedo fez TikToks sobre Jones. Numa entrevista através de Zoom, ela segura o seu telemóvel para mostrar “stickers” com o tema Jones no WhatsApp. “Acho que sou a sua maior fã”, diz. “Ela inspira-me realmente a continuar a fazer aquilo que estou a fazer. Demonstra que não faz mal que eu seja uma líder e que seja uma mulher. Se ela o fez, isso significa que eu também o posso fazer”.

E Carracedo não é a única que se sente assim. Outro TikTok publicado na conta @interactivequarantine justapõe um vídeo de Jones com um clip de áudio declarando: “Ela é um ícone, ela é uma lenda, e ela é o momento”.

A capacidade de inspiração de Jones estende-se

para além das mulheres jovens. Após a sua visita a Los Angeles, Jones participa num jantar do Distrito 5170, no Museu Blackhawk, em Danville, Califórnia. Numa receção de pré-jantar para Grandes Doadores, ela faz um discurso numa exposição sobre o Oeste Americano. A atmosfera é mais moderada do que nos seminários dos presidentes-eleitos a que assistiu no início do fim de semana. Os participantes fazem

fila para tirar fotografias com Jones, elegantemente vestida com um *top* de cor creme e calças palazzo com ornamentos dourados que comprou na sua viagem à Índia antes da pandemia. “Eu sabia, em 2013, que um dia ela seria presidente do RI. Ela tem uma aura sobre si”, diz Joe Hamilton, do Rotary Club de Cupertino, que circulava pela multidão.

*Click, click, click.*

Agora é hora do jantar, e os doadores deixam o Oeste Americano para a exposição de carros clássicos no primeiro andar, onde mesas estão colocadas entre um caleidoscópio de cintilantes carros desportivos. O fim de semana pareceu um episódio de “The Amazing Race”. Nas últimas 48 horas, Jones fez dois voos, falou em três grandes eventos em três cidades e posou para possivelmente centenas de selfies. (“Ali estão os paparazzi - isto é o Rotarazzi”, brinca Krayacich). Mesmo assim, Jones, em frente a um ecrã preto com as palavras do seu tema presidencial, “Imagine o Rotary”, projetado atrás dela, está praticamente a brilhar enquanto discursa novamente. A guerra na Ucrânia intensificou-se durante este fim de semana, e este discurso liga os acontecimentos preocupantes da atualidade ao poder pacificador do Rotary. Ela diz: “Não se pode subestimar a importância daquilo que se está a fazer hoje”.

Jones chama ao palco os governadores de distrito e os governadores-eleitos e lidera todos os presentes numa emocionante apresentação de “Imagine”, de John Lennon, em honra da Ucrânia. As pessoas na multidão agitam e dão as mãos, imaginando o poder do Rotary com Jones ao leme. *Click, click, click.*



# Rotary Club Parede-Carcavelos

## Breve história do clube

Por Fernando Mesquita

Foi no Hotel Praia Mar, ainda hoje sede do Rotary Club de Parede-Carcavelos, que tudo começou.

O Rotary Club de Parede-Carcavelos foi admitido em Rotary International em 10 de Abril de 1997, depois de um longo período de formação facultado pelo incansável e saudoso companheiro António José Saraiva, na altura com 22 membros-fundadores, liderados pelo companheiro George Dargent, que viria a ser o nosso primeiro Presidente.

Anos antes, em 1992, tivera lugar a primeira tentativa de formação do Clube que acabou por não produzir os efeitos desejados, apesar do empenho dos Companheiros Martinez Santos e José Matos Fernandes, do Rotary Club de Lisboa-Oeste e de Eduardo Evangelista Luís.

Foram precisos quatro anos, muita persistência e muita força de vontade para voltar a juntar um grupo de companheiros. O clube não existiria hoje se não tivesse tido um formador excepcional - António José Saraiva - que promoveu muitos ensinamentos rotários mas principalmente exemplos de humanismo, compreensão, tolerância e dedicação às causas Rotárias e ao ideal de Servir.

Nestes anos de Serviço, o Rotary Club Parede-Carcavelos manteve sempre uma orientação dirigida para a comunidade onde se insere, não esquecendo os projetos globais de Rotary, incluindo a erradicação da Poliomielite a nível global. Participou na fundação da Liga dos Amigos do Hospital Dr. José de Almeida (hoje já encerrado), deu apoio e desenvolveu parcerias com várias instituições da comunidade local, incluindo a Casa da Encosta, ligada à Associação Crescer Ser, à Associação Hípica

Terapêutica, ao Centro de Idosos do Penedo, Centros Comunitários das Paróquias de Carcavelos e da Parede para onde, por exemplo, se partilharam competências profissionais para implementação da metodologia de gestão Lean, também aplicada no Colégio da Bafureira e, mais recentemente, no Centro da Sagrada Família de Algés.

Além do projeto Lean, o clube tem dinamizado outros projetos nas escolas e organizações da sua comunidade.

Ao nível dos clubes rotários vizinhos, fundamentalmente com o clube padrinho - Oeiras -, Carnaxide, Alfragide, Algés, Sintra e Cascais-Estoril, o Clube tem vindo a estabelecer parcerias, a organizar e a dinamizar a realização de projetos conjuntos, alguns de grande dimensão, como por exemplo o Encontro Rotário de Coros Infantis, que se realiza anualmente. Também em parceria com o Rotaract, que foi constituído em 2012, se tem promovido inúmeros projetos, como o Leadership Lab, que se consubstancia em ações, incluindo Palestras e Seminários, tratando de temas de desenvolvimento das pessoas da comunidade.

Pelo seu empenho e resultados, o clube tem recebido com regularidade a Menção Presidencial desde o ano 2002/2003, comprovando o alinhamento com os objetivos de Rotary International e com o Distrito.

Promove igualmente, desde há muito, o Prémio Aluno Melhor Companheiro, envolvendo as escolas da comunidade e distingue anualmente o Profissional do Ano.

Em 2003-2004 promoveu-se uma reestruturação administrativa do clube, com vista a conseguir condições de sustentabilidade organizativa e de comunicação. Em 2004-2005 o

clube foi distinguido com a medalha de mérito atribuída pela Junta de Freguesia da Parede.

Uma palavra de apreço e referência aos Past-Presidentes, dos quais destacamos o primeiro presidente do clube, o Companheiro George Dargent e a todos os membros do clube, os atuais e os que já por ele passaram.

O Quadro Social conta atualmente com 21 elementos, sendo os Companheiros: Aranda da Silva; Rui Correia; Aida Sousa Dias; Vitor Cordeiro; José Ferreira Pinto; Domingos Carmona; Braga Gonçalves; Maria João Gomes; Carlos Agra; Rui Helena; Fernando Mesquita; Dália Baptista; Henrique Pinto; Sandra Fonseca; Rogério de Seixas; Isabel Bento Berner; Isabel Bento Berner; António Penaforte Rodrigues; Reinaldo Tomaz; Carlos Magalhães Oliveira; Carla Mendes e Rui Tato Marinho.

Para o ano rotário que agora começa, o clube tem a grande alegria de contar com o Companheiro Vitor Cordeiro como Governador do Distrito 1960, traduzindo-se numa honra para todos ter um Companheiro do clube, que completou agora o seu 25º aniversário, a liderar o nosso Distrito Rotário.

Chegou-se até aqui com a noção do dever cumprido mas com a insatisfação de saber que se podia ter feito mais. É através das parcerias com a Câmara Municipal de Cascais, com a União das Juntas de Freguesia de Carcavelos e Parede, Centros Comunitários das Paróquias de Carcavelos e da Parede, entre outros, que o Rotary Club de Parede Carcavelos potencia a sua ação, criando assim condições para servir, ainda melhor, as suas comunidades.

# CHRONOSWISS

MODERN MECHANICAL



SKELTEC

CH-3715R-BK

EDIÇÃO LIMITADA (50)



PIRES JOALHEIROS®  
BRAGA

Rua do Souto 48 • Tel.: 253 201 280  
geral@piresjoalheiros.pt